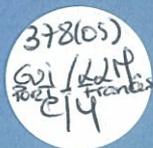


**guia do
estudan
te da fa
culdade
de letras
do porto**

LLM-E. Port/Fran

1988/89

4º ano



FACULDADE DE LETRAS DO PORTO

GUIA DO ESTUDANTE.

IX



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1988/89



378(05)

Grei.

Guia do Estudante da FLUP

Publicação anual

Nº 9, 1988-1989

Edição: Conselho Directivo da FLUP

Dactilografia: Margarida Santos; M^a José

Fernandes; M^a Isabel Ferreira

Execução e impressão: Oficina Gráfica da FLUP

CORRIGENDA

Introdução:

Pág. I, l-4: deve ler-se

No presente ano ... vem a público ...

Pág. VIII, §8, C-a): acrescentar

Mestrado em Arqueologia (aprovado)

Pág. IX, l-2: acrescentar

(Despacho Reitoral de 14.7.88; D.R., nº 180, II Série, de 5.8.88)

1. NOTA PREVIA

Em 1980-1981 iniciou-se a publicação do GUIA DO ESTUDANTE da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sob a orientação do Conselho Directivo. No presente ano de 1988-89 vêm a público a sua 9ª edição.

Ao longo dos anos, o GUIA DO ESTUDANTE afirmou-se como um instrumento de informação útil para os alunos desta Faculdade. No sentido de reforçar a sua utilidade e difusão, decidiu-se apresentá-lo em fascículos de acordo com os anos de cada curso.

Procedeu-se, assim, à simplificação da introdução, remetendo os estudantes para o folheto Instruções Úteis aos Alunos, que a Universidade do Porto distribuirá gratuitamente no início do ano lectivo à semelhança do anterior. Nelas todos encontram as informações de natureza académica e social indispensáveis para a sua vida estudantil.

2. ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE

Orgãos de gestão democrática da Escola (Dec. Lei 781-A/76, de 28 de Outubro):

- . Assembleia Geral da Escola
- . Assembleia de Representantes
- . Conselho Directivo
- . Conselho Pedagógico
- . Conselho Científico

A partir de Janeiro de 1989 entrará em funções o Conselho Administrativo, no quadro da Lei Orgânica da Universidade do Porto (Dec. Lei 148/88), de 27 de Abril).

3. INSTALAÇÕES

A FLUP está presentemente instalada em dois edifícios, sítos à:

Rua do Campo Alegre, 1055

4100 PORTO

PORTUGAL

TELEF. 698441 (PPC)

A médio prazo, porém, disporá de edifício próprio no Pólo 3 da Universidade do Porto (Área de Expansão).

4. SERVIÇOS DA FACULDADE

A. Secretaria

Sector de Matrículas e Inscrições

" " Equivalências

" " Médias de Curso.

Horário normal de abertura ao público:

12h00-16h30

Encerra ao Sábado.

B. Biblioteca Central

A Biblioteca Central constitui um serviço fundamental da FIUP e por isso tem merecido uma atenção particular da parte dos Conselhos Directivos. São utentes de direito os docentes e alunos da FIUP.

Para consulta das obras da Biblioteca Central os alunos devem possuir o cartão de leitor, revalidado todos os anos depois de efectuadas as inscrições.

Tipos de leitura:

- a) de presença: na Sala de Leitura (horário afixado); na Sala de Obras de Referência (livre acesso)
- b) domiciliária (normas regulamentares afixadas na Sala de Leitura)

Sala dos Ficheiros:

- a) Onomástico
- b) Didascálico
- c) CDU (Classificação Decimal Universal)
- d) Cardex (publicações periódicas).

A partir de Janeiro de 1989, a Biblioteca Central oferecerá a possibilidade de pesquisa em linha à Base Nacional de Dados Bibliográficos.

Como é de norma em todas as Bibliotecas, as obras classificadas de "Reservados", as de "referência" (Dicionários, Enciclopédias) e as revistas e publicações periódicas não saem para leitura domiciliária.

O mesmo se aplica às obras pertencentes ao "Fundo Primitivo".

Horário de leitura:

2ª a 6ª feira - 9h00-19h00

Sábados - 9h30-12h00

Os alunos invisuais dispõem do aparelho Optacon, oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian e instalado na Biblioteca Central.

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade outros núcleos bibliográficos - Institutos, Salas e Centros - alguns dos quais com acesso permitido aos alunos.

Publicações periódicas da FLUP:

. Revista da Faculdade de Letras (Conselho Científico):

Séries de História

Filosofia

Línguas e Literaturas

Geografia

. Portugália (Instituto de Arqueologia)

. Runa (Estudos Germanísticos, em colaboração com a Fac. de Letras de Lisboa)

. Boletim Bibliográfico da Biblioteca Central

. Boletim de Sumários (Biblioteca Central, difusão interna)

. Guia do Estudante (Conselho Directivo)

C. Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

Serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações; apoia as actividades pedagógicas, de investigação e administrativas da Escola.

Horário de atendimento ao público:

2ª a 6ª feira - 8h30-19h30

Sábados - 9h00-12h00

Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

5. BAR

Serviço de cafetaria e de "snack", dependente dos Serviços Sociais da Universidade do Porto, que estabelece o preçário.

Horário de atendimento ao público:

2ª a 6ª feira - 8h30-14h00

15h00-19h00

Sábados - Encerrado

Entre as 18h00 e as 19h00 funciona com talões pré-comprados.

6. PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Zonas demarcadas. Utilização do cartão fornecido pela Secretaria da Faculdade.

Horário: 2ª a 6ª feira - 7h30-23h00

Sábados - 7h30-13h00.

7. ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de licenciatura:

História

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses, Est. Port./
/Fran, Est. Port./Ingl., Est. Ing./Alem., Est. Franc./
/Alem., Est. Fran./Alem.)

Geografia

Sociologia.

Currículos em vigor em 1988/89:

1º e 2º anos - Portaria nº 850/87

3º e 4º anos - Dec. Lei 53/78,

B. Cursos profissionalizantes:

a) Em ensino (regime transitório) - Port. 850/87

b) Em tradução (Port./Ingl., Port./Franc., Port./Alem. - Port.
nº 850/87) (regime transitório),

C. Cursos de pós-graduação:

a) Mestrados: em História Moderna

em História Medieval

em Filosofia do Conhecimento

em Educação (proposto)

b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Bibliote-
cas e Arquivos (2º ano)

D. Curso de Verão para Estrangeiros (em Julho),

8. INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (síntese):

1. Os alunos devem ter em atenção o regime e a tabela das precedências em vigor.

2. Profissionalização em ensino (Ramo Educacional)

- Regime Transitório - 1º ano:

- a) obrigatoriedade da frequência mínima de 2/3 das aulas;
- b) os alunos que concluíam a licenciatura têm direito a candidatar-se à inscrição no 1º ano no primeiro concurso aberto após a conclusão da licenciatura;
- c) equivalências concedidas:

Filosofia: Filosofia da Educação - Introdução às Ciências da Educação

LLM: Didáctica da Língua Inglesa - Metodologia do Inglês;

- Regime Transitório - 2º ano:

- a) estágio nos locais fixados pela Dir. Geral do Ensino Básico e Secundário;
- b) admissão ao ano de estágio com aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano.

3. Cursos de Tradução

a) Para alunos de LLM - possibilidades:

Variantes de Est. Port./Ingl. - trad. Port./Ingl.

" " " Port./Fran. - " Port./Fran.

" " " Fran./Ingl. - " Port./Ingl. ou Port./Fran.

" " " Ingl./Alem. - " Port./Ingl. ou Port./Alem.

b) obrigatoriedade de frequência mínima:

2/3 das aulas práticas

50% das aulas teóricas.

- c) podem candidatar-se os interessados com a licenciatura nas variantes atrás indicadas, devendo fazê-lo nos dois primeiros concursos após a obtenção do grau.

9. INDICAÇÕES ACADÉMICAS (Síntese):

- a) No prazo de 7 dias a contar da afixação do respectivo aviso (ou pauta) ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.
- b) Reingressos, transferências, mudanças de curso:
Editais afixados em 8 de Outubro
Matriculas e/ou inscrição: 9 a 15 de Outubro (inclusivé)
Reclamações: 9 a 15 de Outubro (inclusivé)
Permutas: só no ingresso pela 1ª vez no Ensino Superior;
- c) Mudança de variante em LLM: os pedidos só podem ser considerados depois de os alunos terem completado todas as disciplinas do 1º ano do curso em que se inscreveram; esta disposição aplica-se aos casos de retoma de estudos e de transferência de outras Faculdades congêneres, caso se traduzam, na prática, em mudança de variante; exluem-se os casos de alterações curriculares resultantes de situações contempladas na lei, como sejam as equivalências de planos de estudo;
- d) Curso de Ciências Documentais (pós-graduação) - as disciplinas em atraso só podem ser feitas no curso seguinte.

Notas - 1. Para as restantes indicações, consultar o folheto Indicações Úteis aos Alunos, difundido gratuitamente pela Universidade do Porto.

2. Chama-se a atenção dos alunos para os avisos sobre a microradiografia.

10. *NORMAS DE AVALIAÇÃO* *

A publicação da Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, que regulamenta as três épocas de exames finais - *normal, de re curso e especial* - obrigou a actualizar as *Normas de Avaliação*, que passam a ter a seguinte redacção:

"No desempenho das funções que lhe competem pelo Decreto-Lei nº 781-A/76, de 28 de Outubro, Art.º 21º, e de acordo com as normas de condicionamento do exame final definido pela Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, o Conselho Pedagógico fixa como se segue as normas de avaliação de conhecimentos em vigor para o ano lectivo de 1985-1986, sem prejuízo da possibilidade de alterações que a experiência ulteriormente aconselhe, como acaba de proceder na sua última reunião de 30.6.86. Aproveita-se o ensejo de insistir na prática de um ensino aberto e crítico, na necessidade de coordenação interdisciplinar e de constante melhoria na definição de objectivos, métodos e critérios de avaliação, no sentido de se evitarem disparidades de disciplina para disciplina e de curso para curso.

Capítulo I - Disposições gerais

Art.º 1º - Admitem-se três modalidades de avaliação, integrando-se as duas primeiras nos termos e condições que a Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, entrega à competência do Conselho Pedagógico como condições de frequência escolar:

- I - Avaliação contínua.
- II - Avaliação periódica.
- III - Exame final.

* *NOTA: As presentes Normas são needitadas na ausência de alterações introduzidas pelo Conselho Pedagógico até 31.07.88.*

Artº. 2º - No início do ano lectivo ao apresentar o programa da disciplina (conforme o disposto no Estatuto da Carreira Docente Universitária), deverá o docente apresentar igualmente o plano de avaliação com explicitação dos objectivos pedagógicos-didácticos, modalidades de avaliação, critérios e instrumentos de avaliação a utilizar.

§ 1 - Este plano de avaliação deverá ter em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

- a) número de alunos
- b) número de docentes
- c) natureza da disciplina

§ 2 - Competirá ao Conselho Pedagógico, sempre que necessário, analisar todos os aspectos inerentes à elaboração e aplicação do referido plano de avaliação.

Artº. 3º - Deve ser promovida a realização de trabalhos escritos e/ou práticos, individuais ou em grupo, a apresentar e a discutir oralmente, na aula ou fora dela. Os docentes deverão acompanhar de perto, em todos os trâmites, a elaboração desses trabalhos e fixar o número máximo de alunos por grupo de trabalho.

- Art.º 4º - Os alunos que reprovem na avaliação contínua ou periódica só poderão fazer exame final na época de recurso (Setembro-Outubro), nas condições fixadas por lei.
- Art.º 5º - Embora não seja permitida qualquer revisão de provas, os alunos, sempre que disso tenham necessidade para a orientação do seu estudo, poderão solicitar aos respectivos docentes a consulta, todas as vezes que exista uma inequívoca finalidade pedagógica. No caso de prestação de prova oral, o aluno tem direito a ser informado acerca da nota que obteve na prova escrita correspondente.
- Art.º 6º - As provas orais de avaliação de conhecimentos devem realizar-se em salas com portas abertas ao público e perante um júri constituído pelo número mínimo de dois docentes ligados à área da cadeira.
- Art.º 7º - Todas as notas relativas a provas ou trabalhos que sirvam de fundamento à classificação final serão publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20).
- Art.º 8º - As classificações a afixar, quando impliquem direito a uma prova oral ou dispensa de exame oral, deverão ser arredondadas (ex: 9,5=10 e 7,5=8).

Capítulo II - Disposições Especiais

A - Avaliação Contínua

- Art.º 9º - O processo de avaliação contínua constará de vários tipos de provas, tais como: trabalhos escritos (individuais ou de grupo), relatórios de leituras ou de trabalhos de campo, elaboração de bibliografias críticas, exposições feitas nas aulas, testes, provas orais.
- Art.º 10º - A avaliação contínua só poderá realizar-se em turmas cuja frequência média real não exceda 30 alunos. Em certos casos, poderá haver alteração desse número, mediante pré via autorização do Conselho Pedagógico.
- Art.º 11º - A avaliação contínua obriga à presença do aluno em 3/4 das aulas teóricas, práticas e teórico-práticas. A presença dos alunos deverá ser verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do professor.
- Art.º 12º - A inscrição em avaliação contínua deverá ser feita no decurso do primeiro mês de fun cionamento das turmas da disciplina.
- Art.º 13º - Os alunos poderão desistir da avaliação con tínua, com possibilidade ainda de escolha de outras modalidades de avaliação, desde que essa desistência não ultrapasse o segun do mês de funcionamento da turma em que se encontram inscritos.
- Art.º 14º - Nas cadeiras que funcionam em regime de se minário pode praticar-se a avaliação confi nua.

B - Avaliação Periódica

- Art.º 15º - O número de provas a realizar em avaliação periódica será de duas escritas, podendo uma delas não o ser, se tal for solicitado pelo aluno e houver acordo por parte do docente.
- Quaisquer outras provas que venham a ser realizadas no âmbito de cada cadeira serão facultativas.
- § Único - Sempre que as classificações das provas que excedam o número mínimo de duas sejam consideradas para efeito de média final, serão publicadas como as restantes.
- Art.º 16º - A indicação do calendário das provas será oportunamente feita pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta a data do início das aulas.
- Art.º 17º - Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realizar com os exames finais da época normal, na sua primeira chamada. Entre a afixação dos resultados das provas de avaliação periódica e a primeira chamada do exame final da época normal deverá mediar um intervalo mínimo de dois dias úteis (o sábado não deve ser considerado dia útil).
- Art.º 18º - As condições referidas no Artigo anterior são as seguintes:
- 1 - Para que haja direito a uma prova de repescagem a nota da outra prova de avaliação periódica terá de ser obrigatoriamente positiva.
 - 2 - Os alunos que tenham obtido uma nota igual ou inferior a sete valores numa

das provas ou a ela tenham faltado deverão sujeitar-se a uma prova de repescagem sobre matéria respeitante àquela prova.

3 - Ficam dispensados da prova de repescagem, embora possam realizá-la, os alunos que tenham obtido numa das provas nota de oito ou nove valores, desde que a média das notas das suas provas seja positiva. Esta dispensa não se aplica caso a média seja negativa, sendo então necessária prova de repescagem para obtenção de passagem em avaliação periódica.

4 - A nota obtida na prova de repescagem anula a nota da prova que substitui, não se seguindo o critério usado no exame destinado a melhoria de nota.
Para que os alunos se considerem aprovados, a média final terá de ser positiva e em nenhuma das provas a nota poderá ser igual ou inferior a sete valores.

Art.º 19º - Em caso algum a prova de repescagem se destina a melhoria de nota, não podendo, por conseguinte, substituir uma prova classificada com nota positiva.

Art.º 20º - 1 - A inscrição do discente na avaliação periódica far-se-á pela sua presença na primeira prova de avaliação, ou por declaração escrita entregue ao professor até à realização dessa mesma prova.

2 - É permitido ao discente a desistência da avaliação periódica. Essa desistência deverá ser comunicada ao professor até à data da segunda prova de avaliação periódica.

Art.º 21º - No caso das línguas vivas, sem prejuízo do

disposto nos art.ºs 16, 17 e 18 na parte que lhes é aplicável, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais. As provas escritas precedem a oral e obrigam a uma média mínima de 9 valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no artigo 8, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.

- § 1 - Cabe aos leitores fixar o momento da realização dessa prova oral, observando o mínimo de intervalo de 48 horas após a fixação dos resultados das provas escritas.
- § 2 - A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada entre as provas estipuladas pelo artigo 21.
- § 3 - A prova oral não pode ser entendida como prova de repescagem

C - Avaliação Final

- Art.º 22º - O exame final é constituído por uma prova escrita e uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
- Art.º 23º - A nota mínima da admissão à oral será de oito valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no Art.º 8º.
- Art.º 24º - Os alunos que tenham nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral; mas, mesmo dispensados, podem requerê-la, para o que devem dirigir-se à Secretaria no prazo de 48 horas após a afixação das notas da prova escrita.
- Art.º 25º - O artigo anterior não se aplica às línguas estrangeiras, em que a prova oral é sempre obrigatória, excepto no caso de não-admissão previsto no Art.º 23º.

- Art.º 26º - O regime de obrigatoriedade de prova oral nas condições do número anterior poderá ser estendido a qualquer outra disciplina por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta do responsável pela cadeira e ouvido o responsável pela respectiva área do Conselho Científico.
- Art.º 27º - Sempre que se realize a prova oral, o resultado final será a média obtida entre a nota escrita e a nota oral.
- Art.º 28º - A prova oral do exame final realizar-se-á em sala de porta aberta ao público e perante um júri constituído no mínimo pelo regente da cadeira ou turma e por mais um docente do curso.

Capítulo III - Observações Finais

- Art.º 29º - Deverão promover-se as formas mais convenientes de integração activa dos alunos nas aulas, tanto na modalidade de avaliação periódica como na preparação para o exame final.
- Art.º 30º - A matéria versada nos testes será a que tiver sido leccionada até sete dias antes do início do calendário estabelecido para a realização das provas.
- Art.º 31º - As datas das provas deverão ser afixadas com uma antecedência mínima de 15 dias.
- Art.º 32º - Segundo as normas legais, os alunos podem prestar só duas provas na época de recurso (Setembro - Outubro), independentemente dos resultados obtidos na época normal (Julho). (Situações mais complexas, de acordo com o Art.º 8º da Portaria 886/83, de 22 de Setembro, ficam dependentes de despacho reitoral. Ver também observações Importantes - I).

Art.º 33º - Os docentes e discentes devem recorrer ao Conselho Pedagógico sempre que estas normas se revelem omissas, deixem dúvidas de interpretação ou surjam diferendos de natureza pedagógica decorrentes da sua aplicação.

Observação final: Para melhoria de nota, os alunos poderão sujeitar-se de novo a exame na época de recurso (Setembro - Outubro) ou na época normal (Julho) do ano lectivo seguinte.

Para melhor esclarecimento, transcrevem-se a seguir os Art.ºs 7º, 8º, 9º e 10º da Portaria nº 886/83 de 22 de Setembro:

Art.º 7º - (*Época Especial*): Na época especial cada aluno pode prestar provas de exame final em disciplinas a cujo exame nas épocas normal ou de recurso não haja comparecido ou, tendo comparecido, dele haja desistido ou nele haja sido reprovado, até um número máximo fixado nos termos do nº 8º, desde que com a aprovação em tais disciplinas, reúna as condições necessárias à obtenção de um grau ou diploma.

Art.º 8º - (*Número de exames das épocas de recurso e especial*):

- 1 - Cabe ao Reitor da Universidade ou Instituto Universitário fixar, sob proposta do estabelecimento de ensino em causa, o número máximo de exames a que os alunos podem ser admitidos na época de recurso e na época especial.
- 2 - Em relação à época de recurso, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames especiais para alunos que com a aprovação nos mesmos reúnam as condições neces-

sárias à obtenção de um grau ou diploma.

- 3 - Em relação às épocas de recurso e especial, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames para alunos em determinadas situações, atentos problemas específicos de uma disciplina, ano, curso ou estabelecimento.

Art.º 9º - (*Regra supletiva*): Na ausência do despacho a que se refere o nº 8º o número de exames será o seguinte:

- a) Época de recurso: exames de 2 disciplinas anuais ou 4 semestrais;
- b) Época de recurso para os alunos a que se refere o nº 2 do nº 8º: exames de 3 disciplinas anuais 6 semestrais;
- c) Época especial: exames de 2 disciplinas.

Art.º 10º - (*Chamadas*): As regras gerais de avaliação de conhecimentos de cada estabelecimento de ensino poderão prever a existência de 2 chamadas em relação a cada exame na Época normal de exames.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- I - Ao abrigo da presente portaria, na sua reunião de 28 de Maio de 1984, o Conselho Científico propôs "a realização de dois exames quer na época de recurso (Set./Out.), quer na especial (Dezembro)".
- II - Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de nota na época de Julho do ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas cujas notas pretendem melhorar, têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que terá lugar o

novo exame e de prestar provas com o docente ou docentes que ministraram os referidos programas.

III - O Conselho Pedagógico, na sua reunião de 30.6.86, lembra ainda que os Senhores Professores devem cumprir, no início do ano lectivo, os Art.ºs 1º e 2º e recomenda que pormenorizem, tanto quanto possível, o tipo de avaliação por que optarem, com vista a um maior esclarecimento dos alunos.

11. CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 1988-1989

- 1º - Cada semestre escolar terá a duração efectiva de 14 semanas.
- 2º - O início efectivo das aulas terá lugar entre 1 e 10 de Outubro de 1988.
- 3º - Recomenda-se que o período normal de avaliação termine em 15 de Julho, sendo a data limite para a sua conclusão 27 de Julho de 1989.
- 3º - A época de recurso decorrerá entre 1 e 20 de Setembro de 1989.
- 4º - Períodos de férias:
 - Natal: 17 de Dezembro de 1988 a 3 de Janeiro de 1989.
 - Carnaval: 4 a 8 de Fevereiro de 1989.
 - Páscoa: 20 de Março a 2 de Abril de 1989.
- 5º - Queima das Fitas (tolerância de ponto): 30 de Abril a 7 de Maio de 1989.
- 6º - Datas limites para envio das distribuições de serviço docente à Reitoria:
 - 31 de Outubro (1º semestre) de 1988.
 - 28 de Fevereiro (2º semestre) de 1989.
- 7º - As Escolas, ouvidos os respectivos Conselhos Pedagógicos, fixarão até 30 de Novembro de 1988 o calendário dos exames para o ano lectivo de 1988/89.



- . História da Língua Portuguesa
- . Francês IV
- . Literatura Portuguesa III ou Literatura Francesa III
- . Teoria da Literatura
- . Opção *

* Grupo A:

- . Literatura Espanhola
- . Literatura Italiana
- . Culturas Regionais Francesas
- . Linguística Aplicada ao Ensino do Português

Grupo B:

- . Literatura Brasileira I
- . Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa
- . Culturas Regionais Portuguesas
- . Sociolinguística
- . Psicolinguística
- . Língua Espanhola
- . Língua Italiana
- . Língua e Cultura Grega
- . Literaturas Oraís e Marginaís
- . Correntes Modernas da Linguística
- . Cultura Francesa
- . Cultura Portuguesa (Cultura Portuguesa ou I)



HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Docentes: Dra. Maria Helena Paiva

Dra. Clara Barros

0. Introdução.

0.1. Para uma teoria geral da mudança linguística - alcance e limites das diversas correntes da linguística histórica: da constituição do método histórico-comparativo ao estruturalismo diacrónico de Martinet.

0.2. Conexões entre a linguística histórica e outras correntes da Linguística: a perspectiva generativista relativamente à mudança linguística; a linguística computacional e as suas aplicações ao tratamento electrónico dos textos; incidências da sociolinguística de Labov na renovação da linguística histórica.

0.3. Objecto e método da linguística histórica. Fontes para o conhecimento do passado linguístico. Crítica do testemunho.

1. Do Latim ao Português proto-histórico.

1.1. Caracterização pragmática, sociolinguística e linguística do latim vulgar; principais traços fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintácticos e lexicais que o distinguem do latim clássico.

1.2. A Romanização da Península Ibérica: caracterização do "bloco ibérico" no âmbito da România; a fragmentação linguística da Península. Substratos e supratratos.

1.3. A individualidade linguística do noroeste peninsular características inovadoras do romance setentrional, em contraste com o romance moçárabe. Consequências linguísticas da reconquista e sua repercussão no panorama dialectal português.

2. O Português medieval.
 - 2.1. Problemas postos pela periodização em linguística histórica: flutuação, tendências dominantes e padrão linguístico.
 - 2.2. Sistema vocálico (tónico e átono); hiatos; terminações nasais; sistema consonântico; traços morfológicos e sintácticos característicos; importações lexicais.
 - 2.3. A deslocação para o sul do centro do poder e do padrão linguístico. Principais evoluções: resolução de hiatos por crase, ditongação ou interposição de consoante; convergência de terminações nasais; alterações na morfologia nominal e verbal; a evolução do léxico, designadamente quanto às importações latinas.
3. O Português clássico e moderno.
 - 3.1. Traços fonéticos e fonológicos inovadores: a simplificação do sistema de sibilantes; o problema da redução das vogais átonas. Conexões entre dialectologia e história da língua: o testemunho das áreas dialectais conservadoras, do português do Brasil e dos crioulos. A acção da analogia na regularização dos paradigmas.
 - 3.2. Definição crescente do padrão linguístico e redução progressiva da flutuação linguística; alteração das concepções de escrita (da dominante fonológica à dominante etimológica); relatinização do idioma: substituição de formas vernáculas por formas eruditas, importação culta de formas latinas clássicas. As influências dos gramáticos quinhentistas sobre a língua do seu tempo, a transformação das atitudes relativas à língua e das práticas linguísticas.

3.3. Evoluções posteriores ao século XVI: no plano fonético: simplificação da africada representada graficamente por ch; palatalização de s implosivo; diferenciação do ditongo ei; a redução das vogais átonas. Evolução dos sistemas pronominal e verbal relativamente à 5ª pessoa. Evolução do léxico ao longo do período: perdas e ganhos; tipologia das importações linguísticas. A reforma ortográfica de 1911.

BIBLIOGRAFIA

O.1. O.2. O.3.

- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e - "*Sobre a mudança linguística: uma revisão histórica*": Boletim de Filologia, T. XXVI (1980/81), p. 83-99.
- MEILLET, A. - *La Méthode Comparative en Linguistique Historique* (1924) Paris (Champion), 1970.
- SAUSSURE, F. de - *Cours de Linguistique Générale* (1916), éd. critique de T. de Mauro. Paris (Payot), 2ª ed., 1976.
- FONTAINE, J. - *Le Cercle Linguistique de Prague*. Maison Ma me, 1974.
- MARTINET, A. - *Économie des Changements Phonétiques (Traité de Phonologie Diachronique)* (1955); 3ª ed.: Berna, (A. Franck), 1976; trad. espanhola: Madrid (Gredos), 1974.
- WEINREICH, U., LABOV, W. e HERZOG, M. I. - "*Empirical Foundations for a Theory of Language Change*": Lehmann, W.P. e Malkiel, Y., eds: *Directions for Historical Linguistics*, University of Texas, Press, 1968.
- LABOV, W. - *Sociolinguistic Patterns*, University of Pennsylvania Press, 1973; trad.: *Sociolinguistique*. Paris (Minit), 1976.
- PICCHIO, L. Stegagno - *A Lição do Texto, Filologia e Leteratura, I - Idade Média*. Lisboa, (Edições 70), 1979: "IV. Teoria. Questões de método": p. 207-257.

- KIRSOP, W. - *Bibliographie Matérielle et Critique Textuelle, vers une collaboration*. Paris (Lettres Modernes), 1970.
- 1.1. 1.2. e 1.3.
- LAUSBERG, H. - *Linguística Românica*. Trad.: Lisboa, (Fundação C. Gulbenkian), 1974.
- LAPESA, R. - *Historia de la Lengua Española*, 8a ed.: Madrid (Gredos), 1980.
- BALDINGER, K. - *La Formación de los Dominios Lingüísticos en la Península Ibérica*. Trad. Madrid (Gredos), 1972.
- MEIER, H. - *Ensaio de Filosofia Românica*, Lisboa (Revista de Portugal, 1948: cap. I, "A formação da Língua Portuguesa", p. 5-30.
- NETO, S. da Silva - *História da Língua Portuguesa* (1952); 3a ed.: Rio de Janeiro (Presença), 1979.
- TEYSSIER, P. - *História da Língua Portuguesa*. Trad.: Lisboa (Sá da Costa), 1982.
- MAIA, C. de Azevedo - *História do Galego-Português: Estado Lingüístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o séc. XIII ao séc. XVII*, Coimbra, 1986.
- 2.1. 2.2. e 2.3.
- NUNES, J. J. - *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (Fonética e Morfologia)*. 6a ed.: Lisboa (Clássica Editora), 1980.
- WILLIAMS, E.D. - *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa*. Trad.: Rio de Janeiro (Tempo Brasileiro), 1975.
- VASCONCELOS, J. Leite de - *Lições de Filologia Portuguesa*. 3a ed.: Rio de Janeiro (Livros de Portugal), 1959.
- VASCONCELOS, C. Michaelis de - *Lições de Filologia Portuguesa, Seguidas de Lições Práticas de Português Arcaico*. Lisboa (Dinalivro), s/d.
- VÁSQUEZ Cuesta, Pilar e LUZ Ma. Albertina Mendes da - *Gramática Portuguesa*, 3a ed. Madrid, Gredos, 1971, 2 vols. (trad. portuguesa: *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1980.

- GONÇALVES, Elsa e RAMOS, Ma. Ana - *A Lírica Galego-portuguesa* (Textos escolhidos) Lisboa, Editorial Comunicação, 1983, pp. 83-118.
- MATEUS, Ma. Helena Mira - *Vida e Feitos de Júlio César*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1980, pp. 25-48.
- CINTRA, L.F. Lindley - *A Língua dos Foros de Castelo Rodrigo. Contribuição para o estudo do Leonês e do Galego-Português do Séc. XIII*. Lisboa (Centro de Estudos Filológicos), 1959.
- IDEM - "Les anciens textes portugais non-littéraires, classement et bibliographie"; "Observations sur l'orthographe et la langue de quelques textes non littéraires galiciens-portugais de la seconde moitié du XII^e siècle": *Revue de Linguistique Romane*, XXVII, 1963, pp. 40-58; pp. 59-77.
- ROBERTS, R. - *Orthography, Phonology and Word Study of the "Leal Conselheiro"*. Filadélfia, 1940.
- RUSSO, H. - *Morphology and Syntax of the Leal Conselheiro*. Filadélfia, 1942.
- NETO, S. da Silva - "A constituição do Português como língua nacional": *Arquivos da Universidade de Lisboa*, XIX, 1960, pp. 103-116.

3.1. 3.2. e 3.3.

- PICCHIO, L. Stegagno - "La questione della lingua in Portogallo;" introdução a: João de Barros, *Diálogo em Louvor da nossa Língua*. Roma (Istituto di Filologia Romanza dell'Università di Roma), 1959.
- HART, T.R. - "Notes on Sixteenth-Century Portuguese Pronunciation": *Word*, XI, 1955, pp. 404-415.
- RÉVAH, I.S. - "L'évolution de la prononciation au Portugal et au Brésil du XVI^e siècle à nos jours" (1956); reproduzido em *Études Portugaises*, Paris (Centro Cultural Português), 1975, p.1-13.

- IDEM - *"Comment et jusqu'à quel point les parlers brésiliens permettent-ils de reconstituer le système phonétique des parlers portugais des XVI^e-XVII^e siècles:"*: Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros (1957), Lisboa, 1959, vol. I, pp. 273-300.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - *"Nota sobre o vocalismo antigo português: valor dos grafemas e e o em sílaba átoma"*: Estudos Linguísticos. II, Coimbra (Atlântida), 1969, II, pp. 75-103.
- OLIVEIRA, Fernão de - *Gramática da Linguagem Portuguesa (1536)*. Edição fac-similada: Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981; Idem, *ib.*: Introdução, leitura atualizada e notas por M.L.C. Buescu; Lisboa (Imprensa Nacional), 1975.
- BARROS, João de - *Gramática da Língua Portuguesa (1540)*. Reprodução facsimilada, leitura, introdução e anotações por M.L.C. Buescu. Lisboa (Faculdade de Letras), 1971.
- GÂNDAVO, Pêro de Magalhães de - *Regras que ensinam a maneira de escrever e a ortografia da Língua Portuguesa. Com um diálogo que adiante se segue em defesa da mesma língua (1574)*. Edição fac. similada da 1ª edição. Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981.
- LEÃO, Duarte Nunes de - *Orthographia da Lingoa Portuguesa*. Lisboa (João de Barreira), 1576.
- IDEM - *Origem da Língua Portuguesa*, Lisboa (Pedro Crasbeeck), 1606.
- TEYSSIER, P. - *La Langue de Gil Vicente*. Paris, (Klincksieck), 1959.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - *"Contribuição de "Os Lusíadas" para a renovação da Língua Portuguesa"* - Separata da Revista Portuguesa de Filologia, vol. XVIII, Coimbra, 1980, p. 38.
- COELHO, J. do Prado - *"O vocabulário e a frase de Matias Aires"*: Boletim de Filologia, XV, 1954-55, p. 16-38.

BOURDON, A-A. - *"Orthographe et politique sous la première république portugaise"*: Arquivos do Centro Cultural Português, X, 1976, p. 261-300.

Relações entre história da língua e diversificação geográfica (cf. 1.3.; 2.3; 3.1. e 3.3.):

BOLEÃO, M. de Paiva - *"Dialectologia e história da língua. Iso-glossas portuguesas"*: Estudos de Linguística Portuguesa e Românica, Coimbra (Acta Universitatis Conimbrigensis), vol. I, t. I, 1974, p. 185-250.

IDEM - *"O estudo dos falares portugueses antigos e modernos e sua contribuição para a história da língua"*: Estudos de Linguística Portuguesa e Românica, vol. I, t. I, p. 289-307.

CINTRA, L.F. Lindley - *Estudos de Dialectologia Portuguesa*, Lisboa, Sá da Costa, 1983.

CARVALHO, J. G. Herculanio de - *"Sincronia e diacronia nos sistemas vocálicos do crioulo cabo-verdiano"*: Estudo Linguístico, II, p. 5-31.

IDEM - *"Le vocalisme atone des parlers créoles du Cap. Vert"*: Estudos Linguísticos, II, p. 33-45.

CUNHA, C. - *Língua, Nação, Alienação*. Rio de Janeiro (Nova Fronteira), 1981.

PINTO, A.A. - *"A africada e em português: estudo sincrónico e diacrónico"*: Boletim de Filologia, XXVI, 1980-81, p. 139-192.

DICIONÁRIOS:

COROMINAS, J. - *Breve Diccionario Etimológico de la Lengua Castellana*. 2ª ed.: Madrid (Gredos), 1967.

IDEM - *Diccionario Crítico Etimológico Castellano y Hispánico*. V vols. Madrid (Gredos), em reedição.

MACHADO, José P. - *Diccionario Etimológico da Língua Portuguesa*. 3ª ed. V vols. Lisboa (Livros Horizonte), s/d.

FRANÇES IV: LÍNGUA E LINGUÍSTICA

Docente: Dra. Martine Dreneau Rebelo de Carvalho

LINGUISTIQUE ET TRADUCTION (LITTÉRAIRE)

1. OBJECTIFS

Qu'est-ce que traduire? Traduire est-il important? Quel est le rôle du traducteur? Quelles connaissances doit-il posséder? Quelle est la place de la traduction dans l'institution pédagogique?

Voici quelques questions auxquelles nous essayerons de réfléchir à la lumière de l'évolution des recherches linguistiques. Nous ferons donc à la fois un abordage théorique des problèmes de la traduction et une pratique de la version et du thème. (la connaissance des textes des dossiers à acheter à l'Association des Etudiants sera requise de chaque étudiants).

2. INTENTIONS COMMUNICATIVES

2.1. Roman et traduction (19^e et 20 siècles)

2.2. Poésie et traduction

3. THEORIES DE LA TRADUCTION

3.1. Traduction et sociolinguistique

3.1.1. Langue totale et sous-langues
(dialectes, sociolectes, idiolectes)

3.2. Traduction et connotations

3.2.1. Traduction et stylistique

3.3. Compétence culturelle, référentielle et traduc

- tion
- 3.3.1. Langues et "vision du monde"
 - 3.3.2. Pluralité culturelle
 - 3.3.3. Les universaux linguistiques
- 3.4. Poésie et traduction

4. ETUDE CONTRASTIVE: CRITIQUE DES OEUVRES ET LE LEUR(S)
TRADUCTION(S)

BIBLIOGRAPHIE SPECIFIQUE

1. Dictionnaires

Dicionário de Português/Francês, Porto Editora.

Dicionário de Sinónimos da Língua Portuguesa, Tertúlia Edípica

Dicionário Francês - Português de Locuções, S. Paulo, Ática, 1980.

LAROUSSE - *Petit Larousse*, Paris, 1984.

LAROUSSE - *Nouveau dictionnaire des synonymes*, Paris, 1984.

CELLARD, J. - *Dictionnaire du français non conventionnel*, Pa-

REY, A. - ris, Hachette, 1980.

2. Grammaires

GREVISSE, M. - *Nouvelle grammaire française*, I et II, Paris,
Duculot, 1980 et 1982.

MAUGER, G. - *Grammaire pratique du français d'aujourd'hui*, Pa-
ris Hachette, 1968.

3. Théories et pratiques de la traduction

CARY, E. - *Comment faut-il traduire?*, Lille, Presses Universitaires
de Lille, 1985.

- GUIRAUD, P. - *Le français populaire*, Paris, PUF, 1975.
- *L'argot*, Paris, PUF, Que sais-je n° 700, 1976
- LADMIRAL, J. R. - *A Tradução e os seus problemas*. Edições, 1976
- *Teoremas para a tradução*, Lisboa, Publicações Europa-América.
- LARBAUD, V. - *De la induction*, Arles, Actes Sud., 1984.
- MESCHONNIC, H. - *Pour la poétique II*, Paris, Gallimard, 1973.
- MOUNIN, G. - *Les problèmes théoriques de la traduction*, Paris, Hachette, 1962.
- VERMEER, H. - *Esboço de uma Teoria da tradução*, Porto, Edições Asa, 1986.
- YAGUELLO, M. - *Alice au pays du langage: pour comprendre la linguistique*. Paris, Seuil, 1981.

LITERATURA PORTUGUESA III

Programa B (1º Semestre)

Docente: Prof. Doutor José Adriano de Carvalho

- I - A literatura de viagens na Idade Média portuguesa.
As realidades e o imaginário.
- II - A difusão da poesia franciscana italiana em Portugal nos fins da Idade Média.

BIBLIOGRAFIA

Textos

I

- ANÓNIMO FRANCISCANO - *Libro del Conocimiento de todos los reynos y señorios que son por el mundo...* (Madrid, 1877), Barcelona, 1987.
- GARCIA MERCADAL, J. - *Viajes de Estrangeros por España y Portugal desde los tiempos más remotos hasta fines del siglo XVI (e XVII)*, Madrid, 1952-1959.
- *Libros Españoles de Viajes Medievales*, (Selección de J. Rubio Tovar), Madrid, 1986.
- ALMEIDA, Lopo de - *Cartas de Índia*, (ed. de Rodrigues Lapa), Lisboa, 1935.
- NUNES, J. J. - *Crestomatia Arcaica*, Lisboa, v. eds.
- MANDEVILLE, J. - *Libro de las Maravillas del Mundo*, (Valencia, 1524), Madrid, 1984.
- MARCO POLO - *Il Milione* (ed. R. M. Ruggieri), Florença, 1986.
- *O Livro de Marco Paulo*, (Lisboa, 1502),

Lisboa, 1932.

- *O Mithao*, Porto, 1944.
- *El Libro de Marco Polo anotado por Cristobál Colón*, Madrid, 1987.
- *Andanças y Viajes de um Hidalgo Español*, (Madrid, 1834), Barcelona, 1982.
- *El Nuevo Mundo. Viajes y Documentos Completos*, Madrid, 1985.
- *Viaje de San Brandan*, Madrid, 1983.

PEDRO TAFUR

A. VESPUCCIO

II

DIAS, André

- *Laudes e Cantigas Espirituais*, (ed. Mário Martins), Lisboa, 1951.

IACOPONE DA TODI

- *Laude*, (ed. Franco Mancini), Bari, 1974.
- *Cantos Morales, Spirituales e Contemplativos*, Lisboa, 1576.

Estudos e Ensaios

I

FARINELLI, A.

- *Viages por España y Portugal*, Madrid, 1930.

FOULCHÉ-DELBOS, R.

- *Bibliographie des Voyages en Espagne et Portugal*, (Paris, 1896), Amsterdão, 1969.

BABCOCK, W. H.

- *Legendary Islands of the Atlantic*, New York 1932.

BALTRUSAÏTIS

- *Le Moyen Âge Fantastique*, Paris, 1955.

FABRE, Daria B.

- *In Margine alla Conquista dell'Atlantico: Alcune osservazioni sulle "isole fantasma"*, in "Atti del II Convegno Internazionale di

"Studi Colombiani", Genova, 1977.

- GRAF, Arturo - *Miti, Leggende e Superstizioni del Medio Evo*, A. Forni Ed., s.l.s.a.
- MARTINS, Mário - *Estudos de Literatura Medieval*, Braga, 1956.
- OLSCHKI, L. - *L'Asia di Marco Polo. Introd. alla Lettura e allo studio del Milione*, Firenze, s.d. (1957).
- PATCH, H. R. - *El Otro Mundo en la Literatura Medieval*, Mexico, s.d.
- TOMÉ, Mário - *La Isla: Utopía, Inconsciente y Aventura. Hermenéutica Simbólica de un tema Literario*, León, 1987.

II

- CARVALHO, José Adriano de Freitas - *Nas Origens do Jerônimo na Península Ibérica: Do franciscanismo à Ordem de S. Jerônimo - O Itinerário de Fr. Vasco de Portugal*, in "Rev. Fac. Letras do Porto - Língua e Literaturas", II série, vol. I 1984 pág. 11-131.
- GETTO, G. - *Letteratura Religiosa dal Due al Novecento*, Firenze, 1967.
- SABATELLI, G. V. - *La Prima Traduzione Spagnola dei Laudi Jacoponiche*, in "Studi Francescani", LV, 1958, pág. 3-34.

LITERATURA PORTUGUESA III

Programa A (1 semestre) - "Prosa medieval".

Docente : Prof. Doutor Jorge Osório.

- 1 - A utilização literária da língua vulgar.
- 2 - Génese e desenvolvimento do discurso prosificado; a narrativa historio-gráfica e a narrativa romanesca.
- 3 - Livro de aventuras e cavalaria; o romance arturiano:
 - a) a Demanda do Santo Graal;
 - b) cortesia e narrativa cavaleiresca.
- 4 - Permanência da técnica narrativa cavaleiresca.
- 5 - Renovação do discurso em prosa no séc. XV: as traduções e as obras doutrinárias.

Bibliografia fundamental (Programa A)

I - Textos:

A Demanda do Santo Graal, ed. de Augusto Magne, Rio de Janeiro, 1955, 1970.

Demanda do Graal, ed. Maria Carvalho Buescu, Lisboa, Ed. Verbo, 1968.

The Portuguese Book of Joseph of Arimathea, ed. by Henry Carter, North Carolina, 1968.

Livro dos Offícios de Marco Tullio Ciceram, ed. Joseph Piel, Coimbra, 1948.

Vida e Feitos de Júlio César, ed. M. Helena Mira Mateus, 2 vols., Lisboa, 1970.

Vida e Feitos de Júlio César (Textos escolhidos), ed. de M. H. Mira Mateus, Lisboa, Seara Nova, 1980.

II - Estudos:

COCHERIL, Maur - artº *Graal* in "Dictionnaire de Spiritualité...", fasc. XLI, col. 672-700.

DAVID, Pierre- *Sentiers dans la forêt du Saint Graal*, Coimbra 1943.

FRAPPIER, Jean - *La matière de Bretagne: ses origines et son développement*, in "Grundriss der Romanischen Literaturen des

- Mittelalters", T. IV, "Le roman jusqu'à la fin du XIIIe siècle", Heidelberg, 1978, p. 183-211.
- ZUMTHOR, Paul - *Genèse et évolution du genre*, *ibidem*, p. 60-73.
- POIRION, Daniel - *Romans en vers et romans en prose*, *ibidem*, p. 74-81.
- PAYEN, J. Ch.; DIEKSTRA, F.N.M. - *Le Roman*, in "Typologie des Sources du Moyen Age Occidental", Fasc. 12, Turnhout, 1975.
- SEMPOUX, A. - *La nouvelle*, *ibidem*, Fasc. 9, Turnhout, 1973.
- LÓPEZ ESTRADA, Francisco - *Prosa narrativa de ficción*, in "Grundriss der Romanischen..." T. I, Fasc. 4, Heidelberg, 1985, p. 15-44.
- KÖHLER, Erich - *L'aventure chevaleresque*, Paris, 1974 (trad. franc)).
- FLORI, Jean - *L'idéologie du glaive. Préhistoire de la chevalerie*, Genebra, 1983.
- CASTRO, Ivo - *Sobre a data de introdução na Península do ciclo arturiano da Pops-Vulgata*, "Boletim de Filologia", Lisboa, XXVIII, 1983, p. 81-98.
- RYDING, William W. - *Structure in Medieval Narrative*, The Hague-Paris, 1971.
- GARCÍA GUAL, Carlos - *Primeras novelas europeas*, Madrid, 1974.
- Historia y Crítica de la Literatura Española*, dir. Francisco Rico, Vol. I. *Edad Media*, dir. Alan Deyermond, Barcelona, 1980:
- CURTIUS, E. R. - *La cultura latina y los comienzos de las literaturas en lengua vulgar*, p. 20; CHAYTOR, H. J. - *Verso y prosa, literatura para oír y literatura para leer*, p. 37;
- PICKFORD, Cedric Edward - *L'évolution du roman arthurien en prose vers la fin du Moyen Age*, Paris 1960.
- PIEL, Joseph - *Introdução a Livro dos Ofícios*, Coimbra, 1948.
- AULOTTE, R. - *Amyot et Plutarque, La tradition des "moralia" au XVIIe siècle*, Genebra, 1965, cap. XIII.
- MONFRIN, J. - *La connaissance de l'antiquité et le problème de l'humanisme en langue vulgaire dans la France du XVe Siècle*, in "The Late Middle Ages and the Dawn of Humanism Outside Italy", Lovaina, 1972, p. 131.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha - *Helenismos no "Livro da Virtuosa Beneficentia"*, "Bíblos", Coimbra, LVII, 1981, p. 217.
- MONFRIN, Jacques - *Humanisme et traductions au Moyen Age*, in "L'Humanisme médiéval dans les littératures romanes eu XIIe au XIV Siècle", Paris, 1964, p. 217.

LITERATURA FRANCESA III

Docente: Dra. Ana Paula Coutinho Mendes

Alguns marcos da Literatura Francesa dos sécs. XVI e XVII

A) O SÉC. XVI: O RENASCIMENTO

a) Introdução civilizacional ao séc. XVI em França.

- O humanismo.

- A problemática religiosa.

b) A Pléiade e as suas propostas de promoção da língua francesa e de renovação poética.

I. RABELAIS

- A sátira e a utopia em Gargantua, Pantagruel e Le Quart Livre

II. MONTAIGNE

- ESSAIS - A escrita como cruzamento de um projecto estético com um projecto ético.

B) O séc. XVII: Abordagem da sua complexidade cultural, social e religiosa

a) A cosmovisão e a estética barrocas. Os seus correlativos e epígonos sociais e literários.

b) Descartes e Pascal - o seu contributo na forma

ção de uma ideologia e ideografia clássicas.

c) A doutrina clássica

I. A dramaturgia clássica - um compromisso conflituoso entre a teoria e a prática

a) A tragicomédia: CORNEILLE, *Le Cid* ou o heroísmo das conquistas

b) Os limites da comédia: MOLIÈRE, *Don Juan* ou o libertino

c) A cerimónia trágica: RACINE, *Andromaque* ou os dilemas.

BIBLIOGRAFIA

I. Bibliografia geral

- ADAM, A. - *Littérature française - L'âge classique*, Arthaud, Paris, 1968.
- BRUMEL, P. BELLENGER, V.; SELLIÈRE, Ph.; TRUFFET, M. - *Histoire de la littérature française*, Bordas, Paris, 1972.
- FAURE, P. - *Le Renaissance*, Presses Universitaires de France, Que sais-je, Paris, 1982.
- LEMAITRE, H. - *La littérature française du Moyen Age à l'âge baroque*, Bordas, Paris, 1970.
- SARTRE, J. P. - *Que-est-ce que la littérature?*, Gallimard, Paris, 1948.
- SOUTET, Olivier - *La littérature française et al renaissance*, Presses Universitaires, Que sais-je?, Paris, 1980.

- THORAVAl, J. - *Les grandes étapes de la civilisation française*, Bordas, Paris, 1978.
- TOURNAND, J. C. - *Introduction à la vie littéraire du XVII^e siècle*, Paris, 1970.

II. Bibliografia sobre os autores do programa

Para uma melhor sintonização no estudo das obras de Rabelais e de Montaigne, aconselham-se as edições da FOLIO.

a) Rabelais

- BAKHTINE, Mikhail - *L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance*, Tel, Gallimard, 1970.
- FONVIELLE - *Rabelais*, Alquier, 1965.
- LEFEBVRE, H. - *Rabelais, Horizons et visages*, Paris, 1974.
- GRAY, F. - *Rabelais et l'écriture*, Nizet, Paris, 1974.
- METTRA, C. - *Rabelais secret*, 1967.
- PARIS, J. - *Rabelais au futur*, Seuil, Paris, 1970.
- RIGOLOTT, F. - *Le texte de la Renaissance - Des Rhétoriciens à Montaigne*, Droz, Genève, 1982.

b) Montaigne

- BUTOR, M. - *Sur les Essais de Montaigne*, Gallimard, 1968.
- FRIEDRICH, H. - *Montaigne*, Gallimard, Paris, 1968.
- JEANSON, F. - *Montaigne par lui-même*, Seuil, Paris, 1951.
- MICHA, A. - *Le singulier Montaigne*, Nizet, Paris, 1964.
- POUILLoux, J. Y. - *Lire les "essais" de Montaigne*, Paris, 1970.

STAROBINSKI, J. - *Montaigne en mouvement*, NRF, Gallimard,
Paris, 1982.

VILLEY, P. - *Les ESSAIS de Montaigne*, Nizet, Paris,
1972.

c) Corneille

BENICHO, P. - *Morales du grand siècle*, Gallimard, Pa
ris, 1969.

DORT, B. - *Pierre Corneille, dramaturge*, l'Arche,
Paris, 1967.

DOUBROVSKI, S. - *Corneille ou la dialectique du héros*,
Gallimard, Paris, 1963.

HERLAND, L. - *Corneille par lui-même*, Seuil, Paris,
1972.

d) Racine

BARTHES, R. - *Sur Racine*, Seuil, Paris, 1963.

GOLDMANN, L. - *Racine*, L'Arche, Paris, 1955.
- *Le dieu caché*, N.R.F., Gallimard, Paris,
1959.

MAULNIER, Th. - *Racine*, Gallimard, 1967.

MAURON, C. - *L'inconscient dans l'oeuvre et la vie
de Racine*, Ophrys, Paris, 1957.

NIDERST, A. - *Racine et la tragédie classique*, Pres-
ses Universitaires, Paris, 1978.

- STAROBINSKI, J. - *L'oeil vivant, Jean Racine et la poétique du regard*, Gallimard, Paris, 1968.
- SCHERER, J. - *Racine et/ou la cérémonie*, puf, littératures modernes, Paris, 1982.
- *La Dramaturgie classique en France*, Nizet, Paris, 1950.

e) Molière

- CAMUS, A. - "Le don juanisme", in *Le mythe de Sisyphé*, Gallimard, Paris, 1942.
- GEREY, C. - *Don Juan de Molière*, Hatier, Paris, 1974.
- GUICHARNAUD, J. - *Molière, une aventure théâtrale*, Gallimard, Paris, 1963.
- HORVILLE, R. - *Le Don Juan de Molière*, Larousse, Paris, 1972.
- SCHERER, J. - *Sur le Don Juan de Molière*, Sedes, Paris, 1967.
- SIMON, A. - *Molière par lui-même*, Écrivains de tous jours, Seuil, Paris, 1957.
- ROUSSET, J. - *Le Mythe de Don Juan*, Armand Colin, Paris, 1978.

OBS: Outras indicações bibliográficas, nomeadamente de artigos dispersos, serão fornecidas no decorrer das aulas.

TEORIA DA LITERATURA

Docentes: Prof. Doutor Salvato Irigoien

Dr. Américo Oliveira Santos

Dra. Maria Cristina Pacheco

Dra. Filomena Vasconcelos

1. Teoria da Literatura: objecto e método
 - 1.1. A especificidade do fenómeno literário: a literariedade.
 - 1.2. Natureza da literatura: a mimesis e a poesis.
 - 1.3. Objecto material e objecto formal.
 - 1.4. A questão da "ciência" da literatura: a Poética.
 - 1.5. Questões do método.

2. Teoria da Literatura: relação interdisciplinares
 - 2.1. Poética e História da Literatura.
 - 2.1.1. História da literatura ou do literário?
 - 2.1.2. Problemática sincrónica e diacrónica.
 - 2.1.3. A teorização dos géneros literários.
 - 2.1.4. A periodização literária: os "estilos da época".

 - 2.2. Poética e Crítica Literária
 - 2.2.1. Estatuto e função da Crítica Literária.
 - 2.2.2. Génese e evolução da Crítica Literária.

- HAMBURGER, Käte - *Logique des genres littéraires*, Paris, Ed. du Seuil, 1986.
- IMBERT, Enrique Anderson - *A Crítica Literária: seus métodos e problemas*, Coimbra, Almedina, 1987.
- ISER, Wolfgang - *The Act of Reading*, London, Routledge and Paul, 1978.
- LOPES, Oscar e Saraiva, A. J. - *História da Literatura Portuguesa*, 14ª edição, Porto, Porto Editora, 1987.
- SILVA, Víctor Manuel Aguiar e - *Teoria da Literatura*, 7ª edição, Coimbra, Almedina, 1986.

B - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1.

- ARISTÓTES, Hrácio, Longino - *A Poética clássica*, São Paulo, Cultris, 1981.
- BARTHES, Roland - *O Grau Zero da Escrita*, Lisboa, Edições 70, 1973.
- *Escrever... Para Quê? Para quem?*, Lisboa Edições 70, 1975.
- *Lição*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- BLANCHOT, Maurice - *Le Livre à Venir*, Paris, Idées/Gallimard, 1973.
- CROCE, Benedetto - *La Poésie*, Paris, P.U.F., 1951.
- DU BOS, Charles - *O que é a Literatura?*, Lisboa, Moraes Editora, 1961.
- JOUVE, Vincent - *La Littérature Selon Barthes*, Paris, Minuit, 1986.

- LIMA, Luiz Costa - *Teoria da Literatura em suas Fontes*, Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, Ed., 1975.
- MESCHONNIC, Henri - *Les états de la poésie*, Paris, P.U.F., 1985.
- SARTRE, Jean Paul - *Qu'est ce que la littérature?*, Paris, Idées/Gallimard, 1965.
- TODOROV, Tzvetan - *Estruturalismo e Poética*, 3ª ed. São Paulo, Cultrix, 1974.
- *Teoria da Literatura (textos dos Formalistas Russos)*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1978.
- VALERY, Paul - *Théorie Poétique et Esthétique e L'Enseignement de la Poétique au Collège de France*, in Oeuvres, Paris, N.R.F., 1957.
- VARGA, Kibédi et alii - *Teoria da Literatura*, Lisboa Editorial Presença, 1983.
- WELLEK, René
e - *Teoria da Literatura*, 3ª edição, Lisboa, Publicações Europa-América, 1976.
- WARREN, Austin

2.1.

- BARRENTO, João - *História Literária - Problemas e Perspectivas*, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
- BOUSÓN, Carlos - *Épicas literarias y Evolución*, Madrid Gredos, 1981.
- BRAGA, Teófilo - *História da Literatura Portuguesa*, 4 vols., Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.

JAUSS, Hans R. - *História Literária como Desafio à Ciência Literária*, V. N. Gaia, Livros Zero, 1974.

MACHADO, Álvaro Manuel

e - *Literatura Portuguesa/Literatura Com-*

PAGEAU, Daniel-Henri - *Crítica e Teoria da Literatura*, Lisboa, Edições 70, 1982.

TODOROV, Tzvetan - *Les genres du discours*, Paris, Editions du Seuil, 1978.

2.2.

BARTHES, Roland - *Ensaio s Críticos*, Lisboa, Edições 70, 1977.

- *Crítica e Verdade*, Lisboa, Edições 70, 1978.

CABANÈS, Jean-Louis - *Crítica Literária e ciências Humanas*, Lisboa, Via Editora, 1979.

COELHO, Eduardo Prado - *O universo da Crítica*, Lisboa, Edições 70, 1982.

COOMBES, H. - *Literatura and Criticism*, Middlesex, Peuguin Books, 1981.

ELIOT, T. S. - *Ensaio de Doutrina Crítica*, Lisboa, Guimarães Editores, 1962.

- *To Criticize the Critic*, Londres, Faber Paperbacks, 1976.

FRYE, Northrop - *O Caminho Crítico*, São Paulo, Perspectiva, 1973.

OLSEN, Stein Haugon - *A Estrutura do Entendimento Literário*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

PAGNINI, Marcelo - *Estructura Literaria y Método Crítico*, 2ª edição, Madrid, Cátedra, 1978.

- PESSOA, Fernando - *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias*, Lisboa, Atica, s.d.
- POULET, Georges - *Les chemins Actuels de la Critique*, Paris, 10/18, 1968.
- RICHARDS, I. A. - *Principles of Criticism*, Londres, London and Henley, 1976.
- ROSA, António Ramos - *A Poesia Moderna e a Interrogação do Real*, 2 vols., Lisboa, Arcádia, 1979 e 1981.
- SARAIVA, António José - *Ser ou Não ser Arte*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1973.
- TODOROV, Tzvetan - *Símbolismo e Interpretação*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- *Critique de la Critique*, Paris, Editions du Seuil, 1984.
- VON RICHTHOFEN, Erich - *Límites de la crítica Literaria*, Barcelona, Editorial Planeta, 1976.
- WELLEK, René - *Concepts of Criticism*, 9ª edição, Yale University Press, 1976.
- AA.VV. - *Cadernos da Colóquio Letras*, vol. I. Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1984.

2.3.

- BARTHES, R. et alii - *Linguística e Literatura*, Lisboa, Edições 70, s.d.
- BARTHES, Roland - *Le bruissement de la langue*, Paris, Edições du Seuil, 1984.

- CULLER, Jonathan - *The Pursuit of signs*, Ithaca, Cornell University Press, 1933.
- COURTES, J. - *Introdução à Semiótica Narrativa e Discursiva*, Coimbra, Almedina, 1979.
- DELAS, Daniel
e - *Linguística e Poética*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- FILLIOLET, Jacques
- DELEDALLE, Gérard - *Théorie et Pratique du signe*, Paris, Payot, 1979.
- ENKVIST, Nilserik et alii - *Linguística e Estilo*, São Paulo, Cultrix, 1974.
- GREIMAS, A. J. et alii - *Ensaios de Semiótica Poética*, São Paulo, Editora Cultrix, 1976.
- GUIRAUD, Pierre
e - *La Stylistique*, Paris Klincksieck, 1978.
- KUENTZ, Pierre
- GUIRAUD, Pierre - *Essais de Stylistique*, Paris, Klincksieck, 1980.
- HENDRICH, Willian - *Semiologia del Discurso Literario*, Madrid, Catedra, 1976.
- JAKOBSON, Roman - *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Ed. de Minuit, 1963.
- *Questions de Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1973.
- *Lições sobre o Som e o Sentido*, Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- KLOEPFER, Rolk - *Poética e Linguística*, Coimbra, Almedina, 1984.
- KRISTEVA, Julia - *La Révolution du Langage Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1974.

- *Semiótica do Romaneu*, Lisboa, Arcádia, 1977.
- LEVIN, Samuel R. - *Estruturas Linguísticas em Poesia*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- LOTMAN, Iuri et alii - *Ensaíos de Semiótica Poética Soviética*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- PELLETIER, Anne-Marie - *Fonctions Poétiques*, Paris, Klincksieck, 1977.
- PETOFI, Janos et alii - *Linguística del Texto y Crítica Literaria*, Madrid, Comunicación, 1978.
- POZUELO, José M^a - *La Lengua Literaria*, Málaga, Lib. Agora S.A., 1983.
- PRIETO, António - *Ensaio Semiológico de Sistemas Literários*, Barcelona, Editorial Planeta, 1975.
- RIFFATERRE, Michael - *Estilística Estrutural*, São Paulo, Cultrix, 1973.
- ROSA, António Ramos - *Poesia*, Liberdade Livre, Lisboa, Morais Editora, 1962.
- SEABRA, José Augusto - *Política de Barthes*, Porto, Brasília Editora, 1980.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e - *Competência Linguística e Competência Literária*, Coimbra, Almedina, 1977.
- SMITH, Barbara Herrnstein - *On the Margins of Discourse*, Chicago, Chicago University Press, 1978.
- SPITZER, Leo - *Etudes de Style*, Paris, Gallimard, 1970.
- TODOROV, Tzvetan - *Teorias do Símbolo*, Lisboa, Edições 70, s.d.

YLLERA, Alicia - *Estilística, Poética e Semiótica Literária*,
Coimbra Almedina, 1979.

3.

AA. VV. - *Intertextualidades*, Coimbra, Almedina, 1979.

ECO, Umberto - *Conceito de Texto*, Lisboa, Ed. da Universidade de São Paulo e Ed. Portuguesas de Livros Técnicos e Científicos Lda., 1984.

FRYE, Northrop - *Criticism & Recreation*, Toronto, University of Toronto Press, 1980.

GENETTE, Gérard - *Introduction à l'Architexte*, Paris, Ed. du Seuil, 1979.

- *Palimpsestes*, Paris, Ed. du Seuil, 1982.

- *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.

SCHMIDT, Siegfried - *Teoría del Texto*, Madrid, Catedra, 1977.

TODOROV, Tzvetan - *Poética da Prosa* - Lisboa, Edições 70, 1979.

- *Mikhail Bakhtine - Le principe dialogique*, Paris, Ed. du Seuil, 1981.

VAN DIJK, Teun A. - *Text and Context*, London, Longman, 1980.



LITERATURA ESPANHOLA

Docentes: Prof. Doutor José Adriano M. Freitas Carvalho
Dr. Luís Fardilha

I - Introdução ao "Século de Ouro" espanhol.

- 1 - A poesia de Garcilaso de la Vega a Luís de Góngora.
- 2 - Miguel de Cervantes: Novelas Ejemplares - El Celoso Extremeño e El Licenciado Vidriera.
- 3 - Francisco de Quevedo: El Buscón.

II - Os caminhos da novela espanhola contemporânea:

- 1 - Camilo José Cela - La Familia de Pascual Duarte
- 2 - Carmen Laforet - Nada.

III - A Geração de "27". Pedro Salinas.

BIBLIOGRAFIA

TEXTOS

- GARCILASO DE LA VEGA - *Poesías Completas Castellanas*, Madrid, Castalia, 1969 (nº 6).
- LUÍS DE GÓNGORA - *Obras Completas*, Madrid, Aguilar, 1961.
- *Sonetos Completos*, Madrid, Castalia, s.a. (nº 1).
- *Soledades*, Madrid, Cátedra, 1979 (nº102).

- *Fábula de Polifemo y Galatea*, Madrid, Cátedra, s.a. (nº 171).
- CERVANTES, Miguel de - *Novelas Ejemplares*, Madrid, Espasa-Calpe, s.a. (Clásicos Castellanos, nº 27, 36).
- *Novelas Ejemplares*, Madrid, Cátedra, s.a. (nº 105, 106).
- QUEVEDO, Francisco de - *El Buscón*, Madrid, Cátedra, s.a. (nº 124)

II

- CELA, Camilo José - *La Familia de Pascual Duarte*, Madrid, 1942 (Clásicos Planeta, Barcelona, s.a.).
- LAFORET, Carmen - *Nada*, Madrid, 1945 (ed. v.s).

III

- Antología del Grupo Poético de 1927* (ed. de V. Gaos; actualiz. de C. Sahagun, Madrid, Cátedra, s.s. (nº 30).
- SALINAS, Pedro - *Poesías Completas*, Barcelona, Seix, Barral, s.a.
- *História de la Literatura*, Estudios e Ensaïos.

I

- ALBORG, J. L. - *História de la Literatura Española*, Madrid, Gredos, s.a. (4 v.).
- PRAT, A. Valbuena - *Historia de la Literatura Española*,

4.5.4. Verbos modais e verbos aspectuais.

4.6. Estudo de algumas classes de verbos.

4.6.1. Verbos de movimento, posse, interiorização, percepção, etc.

4.6.2. Verbos "factivos", "implicativos", etc.

5 - Valência do substantivo e do adjetivo

BIBLIOGRAFIA:

1. GRAMÁTICAS:

- BARBOSA, J. Soares - *Grammatica Philosophica da Lingua Portuguesa, ou Principios da Grammatica Geral Applicados à Nossa Linguagem*, Academia Real das Sciencias, Lisboa, 1822.
- BUSSE, W. e VILELA, Mário - *Gramática de Valências*. Apresentação e esboço de aplicação à língua portuguesa, Coimbra, Almedina, 1986.
- CUNHA, Celso e LINDLEY CINTRA, Luís F. - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, 1984.
- MIRA MATEUS; M. Helena et alii - *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1983.
- PERES, J. Andrade - *Elementos para uma Gramática Nova*, Coimbra, 1984.

2. DICIONÁRIOS:

- FERNANDES, Francisco - *Dicionário de Verbos e Regimes*, Rio de Janeiro, Edit. Globo, 1983 (33ª edic.).

HOLANDA FERREIRA, Aurélio Buarque - *Novo Dicionário Aurélio*, Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 1977.

3. GERAL:

- ALLERTON, D. J. - *Valency and the English verb*, Londres, 1982.
- ALMEIDA, Raul F. Ribeiro de - *Verbos de Percepção Visual: contributo para a sua análise sintáctica : e semântica*; Porto, 1986, (mimeog.).
- BUSCHA, J. - *Deutsche Grammatik*, Leipzig, 1984.
- CANO AGUILAR, R. - *Estructuras sintácticas Transitivas en el Español actual*, Madrid, Gredos, 1981.
- CARDOSO, Simão Cerveira - *A Gramática Filosófica de J. Soares Barbosa: reflexos da Gramática Geral*, Porto, 1986 (mimeog.).
- CARVALHO, J. G. Herculano de - *Ficar em casa / Ficar pálido*, in: Herculano de Carvalho e J. Schmidt Radefeldt (edits) - *"Estudos de Linguística Portuguesa"*, Coimbra, Coimbra, Editora, 1984, 131-155.
- COOK, W. L. - *Case Grammar, Development of the Matrix Model (1970-1978)*, Washington D. C., 1979.
- DIETRICH, W. - *As perífrases verbais de "modalidade" em português*, in: J. G. Herculano de Carvalho e J. Schmidt Radefeldt (edits) - *"Estudos de Linguística Portuguesa"*, Coimbra, Coimbra Editora, 1984, 59-91.

- DIK, S. D. - *Functional Grammar*, Amesterdão, 1978, (trad.: *Gramática Funcional*, Madrid, 1981).
- FILLMORE, Ch. - *Some problems for case grammar*, in: O'Brien (ed.) - "Linguistics: Development of the sistiesviewpoints for the seventies, Washington, D.C. 1971: 35-56, (Tb. (trad.) in: "Languages", 38, 1975, 65-80).
- *The Case for case Reopened*, in: COLE, P./SADOCK (eds) - "Syntax an Semantics 8: Grammatical Relations"; N.Y., Zcademic Press, 1977, 59-82.
- FONSECA, Joaquim - *Verbos Simétricos*, in: "Boletim de Filosofia", XXIX, 1984, 383-403.
- *Coesão em Português. Semântica-Pragmática-Sintaxe*, Porto, 1981 (mimeog).
- HALLMIDAY, M. A. K. - *An Introduction to Functional Grammar*, Londres, Edward Arnold, 1975.
- HAPP, H. - *Quelques résultats et problèmes de la recherche valencielle sur le verbe français*, in: *Linguisticae Investigationes*, 1977, 411-434.
- *Théorie de la valence et enseignement du français*, in: *Le Français Moderne*, 46, 1978, 97-134.
- HELBIG, G. - *Valenz-Satzglieder-semantische Kasus-Satzmodelle*, Leipzig, 1975.

- HERNANZ, M. LL. e BRUCART, J. M. - *Princípios teóricos: La oración simple*, Barcelona, Editorial Crítica, 1987.
- JACKENDOFF, R. - *Semantics and Cognition*, Cambridge, The MIT Press, 1985.
- LOBATO, Lúcia Maria - *Os verbos auxiliares em Português: critérios de auxiliaridade*, in: *Análises Linguísticas*, Petrópolis, R.J., 1975, 27-91.
- LOBATO, L.M. Pinheiro (edit.) - *A Semântica na Linguística Moderna: O Léxico*, Rio de Janeiro, Livr. Francisco Alves (contém artigos de: B. Pottier, J.J. Katz, M. Bierwisch, U. Weinreich, Ch. J. Fillmore).
- LYONS, J. - *Semantics*, I, II, Cambridge Univ. Press, 1977 (trad. *Semântica - I*, Lisboa, Ed. Presença, 1980).
- PONTE, E. - *Os verbos auxiliares em Português*, R. J. S. Paulo, 1973.
- VILELA, Mário - *Estruturas Léxicas do Português*, Coimbra, Almedina, 1979.
- *A antonímia como relação semântica lexical*, in: *Biblos*, LVIII, 1982, 45-74.
- *As categorias do complemento indirecto*, in: *Actes du XVIIème Congrès Inter. de Ling. et Philologie Romanes*, 4, 1986, 141-151.

VILELA, Mário

- *Contribuições para o estudo das solidades lexicais*, in: Boletim de Filologia, XXIX, 1984.
- *Classificação dos verbos: propostos e resultados*, in: Arquivos do Centro Cultural Português, Paris/Lisboa, XXII, 71-99.

LITERATURA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. Giacomo Leopardi e a poesia romântica.

BIBLIOGRAFIA

GIACOMO LEOPARDI - *Os cantos*, Lisboa, Vega, 1986.

2. Alessandro Manzoni e o romance italiano do século XIX.

BIBLIOGRAFIA

ALESSANDRO MANZONI - *os noivos*, Lisboa, Editorial Inquérito, 1985.

3. Aspectos da literatura italiana do século XX.

- 3.1. O primeiro quartel do século XX.
- 3.2. O período entre as duas guerras.
- 3.3. O neorealismo, o neo-vanguardismo.

NOTA: O resto da bibliografia será dada no decurso das aulas.

LITERATURA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. Giacomo Leopardi e a poesia romântica.

BIBLIOGRAFIA

GIACOMO LEOPARDI - *Os cantos*, Lisboa, Vega, 1986.

2. Alessandro Manzoni e o romance italiano do século XIX.

BIBLIOGRAFIA

ALESSANDRO MANZONI - *os noivos*, Lisboa, Editorial Inquérito, 1985.

3. Aspectos da literatura italiana do século XX.

3.1. O primeiro quartel do século XX.

3.2. O período entre as duas guerras.

3.3. O neorealismo, o neo-vanguardismo.

NOTA: O resto da bibliografia será dada no decurso das aulas.

1

CULTURAS REGIONAIS FRANCESAS

Docente: Dra. Maria do Nascimento Carneiro

I. INTRODUÇÃO

1. O conceito de cultura.
2. Definição de cultura regional.
3. Regionalismo e Nacionalismo no quadro cultural da França contemporânea.

II. A CULTURA BRETÃ

1. Matriz histórica desta cultura.
2. Prevalência da matriz céltica.
3. Oralidade e escrita na cultura Bretã.
4. Património cultural Bretão: religião, lendas, mitos, contos, folclore.
5. Origem Céltica e Bretã do "Romance Arturiano" e a propagação da "matéria da Bretanha" enquanto europeização do património cultural Bretão.
6. Problemática contemporânea ao nível linguístico e político na Bretanha.
7. Renascimento Bretão: seus êxitos e limitações.

III. A CULTURA OCCITANICA

1. Definição geográfica e linguística da Provença Medieval.
2. Langue d'oc e Languedoc: problemas dialectais.
3. Especificidade Linguística do "provençal".
4. Feudalismo e Trovadorismo.
5. Catarismo e trovadorismo.
6. O occitanismo desde a Idade Média ao Romantismo: uma cultura latente.

7. Linhas de continuidade entre a poética trovadoresca e os poetas do "Félibrige"; "Jouvence" e "Provence".
8. "Félibrige": a história do renascimento romântico do provençalismo.
9. Mirèio, de Mistral: uma epopeia romântica da Provença.
10. Provençalismo e nacionalismo.
11. Configuração actual da cultura occitânica.

BIBLIOGRAFIA SUMARIA:

GERAL:

- BRUNOT, F. - *Histoire de la langue française des origines à 1900*, Paris, A. Colin, 1905-1937.
- CHACRAND, J. - *Introduction à la dialectologie française*, Paris, Bordas, 1965.
- GUIRAUD, P. - *Patois et dialectes*, Paris, P.U.F., "Que sais-je?" 1958.
- MARCELLES, J.B. - *L'enseignement des langues régionales*, in *langue française* n° 25, Paris, Larousse, 1975.
- QUÉNEAU, R. - *Littératures françaises: connexes et marginales*, Paris, Pléiade, 1965.

ESPECIFICA:

a) Sobre a Bretanha.

- ABEOZEN - *Histoire de la Littérature bretonne moderne*, La Baule, Al Liamm, 1957.
- CROIX, A. et GUIFFAN, J. - *Histoire des bretons*, Paris, Nathan, 1977.
- DANIEL, A. - *Le mouvement breton*, Paris, Maspero, 1976.
- DORSAY, - *Contes et légendes en Bretagne*, Paris, Nathan, 1963.
- DUCHEMUN, J. - *Les pardons bretons du temps passé*, Bruxelles S.P. R.L., Sodin, 1964.
- GOURVIL, F. - *Langue et littérature bretonnes*, Paris, P.U.F., "Que sais-je?", 1960.

- GWEGEN, J. - Langue bretonne face à ses oppresseurs. Quimper, Nature et Bretagne, 1975.
- LAUNAY, O. - La Civilisation des celtes. Genève, Fano, 1976.
- LEBESQUE, M. - Comment peut-on être breton?. Paris, Seuil, 1970.
- LE BRAS, A. - La légende de la mort chez les bretons armoricains. Paris, Champion, 1928.
- LUZEL, F.M. - Chants et chansons populaires de la Basse-Bretagne. Paris, Maisonneuve, 1971.
- MARKALE, J. - La tradition celtique en Bretagne armoricaine. Paris, Payot, 1975.
- PHILIPPONEAU, M. - Debout Bretagne: Saint-Brieuc. P.U. de Bretagne, 1970.
- PLEVEN, R. - Avenir de la Bretagne. Paris, Calmann-Lévy, 1961.
- RUDEL, Y.M. - Panorama de la littérature bretonne des origines à nos jours. Rennes, 1950.
- SEBILLOT, P. - Littérature orale de Haute-Bretagne. Paris, 1967.
- TANGUY, Bernard - Aux origines du nationalisme breton. 2 vols.. Paris, 10/18, 1977.

b) Sobre a Occitânia.

- BEC, P. - La langue occitane. Paris, Payot, 1920.
- Manuel Pratique d'occitan moderne. Paris, Picard, 1973.
- BERRY, A. - Anthologie de la poésie occitane. Paris, Payot 1953.
- BEZZOLA, R. - Les Origines et la formation de la littérature courtoise en Occident. Paris, Champion, 1960, vol. II.
- BOUTET, Dominique - Littérature, Politique et Société dans la France du Moyen Âge. Paris, P.U.F., 1979.
- CAMPROUX, C. - Histoire de la langue occitane. Paris, Payot, 1953.

- DAVENSON, H. - *Les Troubadours*. Paris, Le Seuil, 1961.
- DRAGONETTI, Roger - *Nas origens do amor cortês. A poética amorosa de Guilherme IX da Aquitânia*, in "A Sexualidade Humana", Lisboa, Moraes Editores, 1968 pp. 113-141. Ver também na mesma obra o artigo de René Nelli intitulado *O Amor Cortês*, pp. 85-112.
- EUROPE - *Littérature Occitane*, Janvier/Février, 1985.
- GOUCAUD, Henri - *Poemes politiques des Troubadours*, Paris, Bédlibaste, 1976.
- GOURDIN, A. - *Langue et littérature d'oc*, Paris, P.U.F., "Que sais-je?", 1949.
- HOEPFNER, Ernest - *Les Troubadours*, Paris, Armand Colin, 1955.
- MISTRAP, Frédéric - *Mercelle*, édition bilingue, Paris, Garnier-Flammarion, 1978.

LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DO PORTUGUÊS

Docente: Dra. Fernanda Irene Fonseca

Observação - Cadeira de opção para estudantes que frequentem uma variante de Línguas e Literaturas Modernas com a componente Português.

0. Objectivos

O programa da cadeira não pretende equivar-se a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática. Visa, essencialmente:

- 0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.
- 0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação do funcionamento da linguagem.
- 0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português no âmbito de uma abordagem comunicativa e pragmática do ensino das línguas.

1. Introdução

- 1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.
- 1.2. Especificidade do conceito de aplicação no âmbito das Ciências Humanas.
- 1.3. Breve história da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.
- 1.4. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objectivo aos objectivos.

- 2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.
 - 2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" na linguagem.
 - 2.1.2. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal.
 - 2.1.3. Tipologia de acções, tipologia de situações e tipologia de discursos. Pluralidade e especificidade discursiva.
 - 2.1.4. Competência linguística competência comunicativa. Correccção, adequação e eficácia no uso da língua.
- 2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.
- 2.3. Funções da linguagem e objectivos dos ensino da língua materna: posse activa da língua (função cognitivo-comunicativa); saber acerca da língua (função metalinguística); fruição da língua (função lúdico-estética).

2.4. "Dimensão formativa" do ensino da língua materna.

3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento discursivo.

3.1. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.

3.1.1. O dispositivo formal da enunciação.

3.1.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.

3.1.3. Deixis e tipologia enunciativa.

3.2. A competência discursiva como capacidade de adequada e criticamente receber, produzir e reproduzir discursos diferenciados.

3.3. Perspectivas de exploração didáctica no domínio da construção e funcionamento dos discursos. Algumas vias de renovação pedagógica das actividades centrais da aula de língua materna: análise de textos, gramática, redacção.

3.3.1. Abordagem pedagógica do texto:

3.3.1.1. Análise de discursos em vez de análise de conteúdos.

3.3.1.2. Para uma análise pragmática do texto.

3.3.1.3. Abertura da aula de língua materna à pluralidade dos discursos.

3.3.1.4. Texto e gramática. Dimensão textual da competência discursiva.

3.3.2. O papel do "ensino da gramática" numa pedagogia discursiva.

3.3.2.1. Especificidade de uma gramática pedagógica.

3.3.2.2. Da frase ao texto, do texto ao

discurso: necessidade de alargamento do conteúdo da gramática pedagógica.

3.3.2.3. Para uma gramática do texto e da comunicação.

3.3.2.4. Análise do funcionamento de algumas categorias deícticas como exemplo da complementaridade entre a estrutura da língua e o funcionamento dos discursos.

3.3.3. A "redacção" como forma de aquisição de uma competência discursiva específica.

3.3.3.1. Oral versus escrito: oposição simplista superável por uma concepção integrada da pluralidade e especificidade de discursiva.

3.3.3.2. A oposição discurso/narrativa e suas marcas linguísticas.

3.3.3.3. Exploração pedagógica da especificidade da narrativa como forma típica de "redacção", tendo em vista o domínio dos meios linguísticos básicos na construção do texto narrativo.

3.3.3.3.1. Rentabilidade pedagógica da noção de coordenadas da enunciação.

3.3.3.3.2. A recriação verbal de situações.

3.3.3.3.3. A reprodução do discurso no discurso nas suas três modalidades: discurso directo, indirecto e indirecto livre.

4. Trabalhos a realizar (ou apresentar) pelos estudantes nas aulas práticas como complemento do programa teórico:
 - 4.1. Recensões críticas (oralmente ou por escrito) de elementos bibliográficos fundamentais.
 - 4.2. Leitura crítica dos Programas da disciplina de Português dos Ensinos Básico e Secundário.
 - 4.3. Análise de alguns manuais escolares da mesma disciplina.
 - 4.4. Recolha e observação de um corpus de redacções (essencialmente constituído por narrativas) de alunos do Ensino Básico e Secundário, tendo em vista:
 - 4.4.1. Detectar e interpretar os principais erros, numa perspectiva discursiva (quanto à construção, funcionamento e especificidade do texto escrito narrativo).
 - 4.4.2. Discutir possíveis estratégias pedagógicas tendentes a corrigir ou evitar esses erros, estratégias integráveis numa concepção geral do ensino da língua materna como pedagogia discursiva.

BIBLIOGRAFIA

- AUTHIER, J. - *Exercices de grammaire et discours rapporté* in "Langue Française" nº 33, 1977.
- BENVENISTE, E. - "L'homme dans la langue" in *Problèmes de Linguistique générale*, I, Paris, Gallimard, 1966, trad. port. *O homem na linguagem*, col. Práticas de Leitura, Lisboa, Arcádia, 1976.
- BENVENISTE, E. - "Le langage et l'expérience humaine" in *Problèmes de Linguistique Générale*, II, Paris, Gallimard, 1973.

- BERRENDONNIER, A. *Éléments de Pragmatique Linguistique*, Paris, Minuit, 1982.
- BRONCKART, J. - P. - *Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?* Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985.
- CHARAUDEAU, P. - *Réflexion pour une typologie des discours* in "Études de Linguistique Appliquée", nº 11, 1973.
- CHARAUDEAU, P. - *Langage et Discours*, Paris, Hachette, 1983.
- FONSECA, F. I. e J. - *Pragmática Linguística e Ensino do Português*, Coimbra, Almedina, 1977.
- FONSECA, F. I. - *Algumas reflexões sobre o ensino da gramática* in "Cadernos da Associação dos Professores", de Português", nº quádruplo (7,8,9, e 10), Nov. 79 - Fev. 80.
- FONSECA, F. I. - *O perfeito e o pretérito e a teoria dos níveis de enunciação* in "Biblos", LXVIII, Coimbra, 1982.
- FONSECA, F. I. - *Competência narrativa e ensino da língua materna* in "Palavras", Revista da Associação dos Professores de Português, nº 9, Dez. 1986.
- FONSECA, J. - *A frase do texto. Algumas propostas de trabalho para a aula de língua materna* in "Palavras", Revista da Associação de Professores de Português, nº 9, Dez. 1986.
- FUCHS, C. - *Les problématiques énonciatives: esquisse d'une présentation historique et critique* in "D R L A V" nº 25, 1981.
- GALISSON, R. e COSTE, D. - *Dicionário de Didáctica das Línguas*, Coimbra, Almedina, 1983.

- GAUVENET, MOIRAND e outros - *Pédagogie du discours rapporté*, Paris, Didier, 1976.
- HALLIDAU, M.A.K. e outros - *As ciências linguísticas e o ensino de línguas*, Petrópolis, Vozes, 1974.
- MAINGUENEAU, D. - *Approche de l'énonciation en linguistique française*, Paris Macheette, 1981.
- PEYTARD, J. - *Linguistique et pédagogie des discours* in "Littérature" nº 19, 1975.
- RICHTERICH, R. - *Les situations de communication et les types de discours* in "Le Français dans le Monde" nº 121.
- SEIXO, M^a. A. - *O escândalo do ensino do Português in Estão a assassinar o Português*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.
- WEINRICH, H. - *Le Temps*, Paris, Seuil, 1973.
- WEINRICH, H. - *En torno al aburrimiento de las clases de lenguas* in "Anuario de Letras Modernas", México, vol. I, 1983.
- WIDDOWSON, H. G. - *Une approche communicative de l'enseignement des langues*, Paris, Hatier-Credif, 1981.



LITERATURA BRASILEIRA I

DOCENTE: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva

1. A questão da "Literatura nacional" brasileira e as teorias sobre o início, a periodização e as características dessa literatura.
2. A poesia de Gregório de Matos: estética e ética da marginalidade.
3. Para uma teoria do conto brasileiro.
Textos obrigatórios:
 - 3.1. Machado de Assis - "Missa do Galo" (e "Variações sobre o mesmo tema", pelos contistas Antonio Calado, Autran Dourado, Julieta de Godoy de Ladeira, Lygia Fagundes Telles, Nélida Piñon, Osman Lins).
 - 3.2. Guimarães Rosa - "Meu tio o Iauaretê.
 - 3.3. Clarice Lispector - "Viagem a Petrópolis".
 - 3.4. Rubem Fonseca - "O Gravador".
4. "Artes poéticas" do Modernismo e do Pós-modernismo:
Carlos Drummond de Andrade e Adélia Prado.

BIBLIOGRAFIA GERAL

I. Histórias da Literatura

a) Breves.

- BOSI, Alfredo - *História Concisa da Literatura Brasileira*, 2ª ed., S. Paulo, Cultrix, 1972 (3ª ed., S.P., Cultrix, 1987).
- PICCHIO, Luciana Stegagno - *La Letteratura Brasiliana*, Florença e Milão, Sansoni, 1972.

b) Desenvolvidas.

A Literatura no Brasil, dir. de Afrânio Coutinho, 6 vols., 2ª ed., Rio de Janeiro, Sul Americana, 1968-1971 (3ª ed., co-dir. de Eduardo de Faria Coutinho). José Olympio, UFF, 1986).

CASTELLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J.; MOISÉS, M.; BOSI, A.; MARTINS, W. - *A Literatura Brasileira*, 6 vols., S. Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias edições).

N.B.-Da mais recente *História da Literatura Brasileira*, de Massaud Moisés, estão apenas publicados três vols.

1, "Origens, Barroco, Arcadismo"; 2, "Romantismo, Realismo"; 3, "Simbolismo"), S. Paulo Cultrix, 1983, 1984 e 1985.

Em Portugal foram há mais de duas décadas publicadas histórias (demasiado breves) da autoria de José Osório de Oliveira e de António Soares Amora.

II. Dicionários de Literatura.

MENEZES, Raimundo de - *Dicionário Literário Brasileiro*, 2ª ed., Rio de Janeiro, S. Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1978.

Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira, Dir. e org. por MASSAUD, Moisés e PAES, José Paulo, 2ª ed., S. Paulo, Cultrix, 1980.

Dicionário de Literatura, dir. por COELHO, Jacinto do Prado, 3ª ed., Porto, Figueirinhas, 1973.

BRASIL, Assis - *Dicionário Prático de Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1979.

III. Antologias gerais.

CANDIDO, António e CASTELLO, José Aderaldo - *Presença de Literatura Brasileira*, 3 vols., S. Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (várias reimpressões: 8ª ed., 3 vols, Difel, 1981).

MASSAUD, Moisés - *A Literatura Brasileira Através dos Textos*, S. Paulo, Cultrix, 1971 (7ª ed.: 1979).

IV. Bibliografias

CARPEAUX, Otto Maria - *Pequena Bibliografia Crítica da Litera-*

tura Brasileira, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964, (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, Incluindo 47 novos autores, Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979.

BRITO BROCA e SOUSA, J. Galante de - *Introdução aos Estudos da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963.

V. Obras relativas à Língua.

CUNHA, Celso Ferreira da e CINTRA, Luís F. Lindley - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, J. Sá da Costa, 1984.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda - *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, 11ª ed., (9ª impr.) Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978; ou *No vo Dicionário Aurélio*, 1ª ed., 15ª impressão, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, s/d.

VI. Outras Obras Fundamentais.

BANDECHI, P.; ARROYO, L.; ROSA, U. e outros - *Dicionário de História do Brasil*, 4ª ed., S.Paulo, Ed. Melhoramentos, 1976.

CAÇUCUDO, Luís da Câmara - *Dicionário do Folclore Brasileiro*, Rio de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1962. (5ª edições)

LEITE, Dante Moreira - *O Carácter Nacional Brasileiro*, 3ª ed., S.Paulo. Livr. a Pioneira, Ed., 1976.

MARTINS, Wilson - *História da Inteligência Brasileira*, 7 vols., S.Paulo, Cultrix, Univ. S.Paulo, 1977-1979.

- *A Crítica Literária no Brasil*, 2ª ed., 2 vols., Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983.

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL (sumária)

1.

CANDIDO, António - *Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos)*, 4ª ed., 2vols, S.Paulo, Martins, s/d.

COUTINHO, Afrânio - *A Tradição Afortunada*, Rio de Janeiro, Liv. José Olympio, 1968.

PORTELLA, Eduardo - *Literatura e Realidade Nacional*, 2 ed., revista, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1971.

SALLES, Fritz Teixeira de - *Literatura e Consciência Nacional*, Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1973.

2.

MATOS, Gregório de - *Obras Completas*, 7 vols., org. por James Amado, 7 vols., Bahia, Janaina, 1968.

N.B. Aguarda-se a publicação em Portugal de uma antologia da poesia de Gregório de Matos, Organizada por Gilberto Mendonça Teles e editada pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Até lá pode recorrer-se à antologia organizada por Antónia Dimas, *Gregório de Matos*, S. Paulo, Abril Educação (Col. "Literatura Comentada"), 1981.

3.

BOSI, Alfredo - *O Conto Brasileiro Contemporâneo*, 2ª ed., S. Paulo, Cultrix, 1977.

NEVES, João Alves das - *Mestres do Conto Brasileiro*, Lisboa, Verbo, 1972.

4.

ANDRADE, Carlos Drummond de - *60 Anos de Poesia*, Lisboa, Ed., o. Jornal, 1985. (Publicações Europa-América anunciou a publ. para breve de 8 vols. da *Obra Poética* de Drummond).

PRADO, Adélia - *Bagagem: O Coração Disparado; Terra de Santa Cruz*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, resp. 1976, 1979, 1981.

NOTA: A bibliografia especial que não foi aqui indicada sobre obras ou autores do programa; sê-lo-á oportunamente, antes do início do respectivo estudo.

LITTERATURAS AFRICANAS DE EXPANSÃO PORTUGUESA I

Docente: Prof. Doutor Salvato Trigo

Drª Maria Cristina Pacheco

1. Da literatura colonial às literaturas africanas

1.1. O Negro como tema e como sujeito poético.

1.2. Movimentos ético-estéticos anglófonos e francófonos.

1.3. Literatura colonial e literaturas africanas: o exotismo
como fronteira.

1.4. A questão da autenticidade literária.

1.5. Introdução à problemática da continentalidade e da insularidade literária da língua portuguesa.

2. A Literatura Angolana.

2.1. Génese e evolução.

2.1.1. Do mesticismo ao separatismo linguístico-literário:
da geração da "Mensagem" à geração do "maquis": de
Viriato da Cruz a Fernando Costa Andrade e João Ma
ria Vilanova.

2.1.2. A especificidade da narrativa angolana moderna: de
Luandino Vieira a Pepetela

3. A Literatura Santomense.

3.1. Um caso típico de literatura mulata

3.1.1. Da geração do negrismo romântico ao mulatismo e à

africanidade: de Costa Alegre a Francisco José Tenreiro e a Alda do Espírito Santo.

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA II

1. A Literatura Caboverdiana.

1.1. Formação e desenvolvimento.

1.2. A criouliidade cultural e linguística.

1.3. A caboverdianidade estético-filosófica

1.3.1. O evasionismo e o terralongismo.

1.3.2. Mitemas e filosofemas da caboverdianidade.

1.4. Da geração da Claridade à revista Raizes; de Jorge Barbosa a Corsino Fortes.

2. A Literatura Moçambicana.

2.1. Da geração do "Brado Literário" à poesia do silêncio e do não: José Craveirinha.

2.2. A narrativa moçambicana moderna: Luís Bernardo Honwana.

2.3. As vozes da moçambicanidade: Mia Couto

BIBLIOGRAFIA

1. ANTOLOGIAS

- ANDRADE, Mário - *Antologia Temática de Poesia Africana 1*, Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1975.
- *Antologia Temática da Poesia Africana 2*, Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1979.
- FERREIRA, Manuel - *No Reino do Caliban I*, Lisboa, Edição Seara Nova, 1975.
- *No Reino do Caliban II*, Lisboa, Seara Nova, 1976.
- *No Reino do Caliban III*, Lisboa, Plátano Editora, 1984.

2. GENÉRICA

- BEIER, Ulli - *Introduction to African Literature (2a ed.)*, Londres, Longman, 1977.
- COOK, David - *African Literature - A critical View*, Londres, Longman, 1977.
- FERREIRA, Manuel - *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa 1 e 2*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (Biblioteca Breve), 1977.
- *A Aventura Crioula (2a. ed.)*, Lisboa, Plátano Editora, 1973.
- GERARD, Albert - *African Language/Literatures*, Londres, Longman, 1981.

- HAMILTON, Russel - *Literatura Africana/Literatura Necessária I*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- *Literatura Africana/Literatura Necessária II*, Lisboa, Edições 70, 1984.
- JAHN, Janheinz - *Manuel de Littérature Néo-Africaine*, Paris. Ed. Resma, 1969.
- LISBOA, Eugénio - *Crónica dos Anos da Peste - I*, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1974.
- *Crónica dos Anos da Peste - II*, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1975.
- MARGARIDO, Alfredo - *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980.
- MOSER, Gerald - *Essays in Portuguese - African Literature*, Filadélfia, Pennsylvania State University, 1969.
- NKASHAMA, Pius - *Littérature Africaines*, Paris, Ed. Silex, 1984.
- NKOSI, Lewis - *Tasks and Masks*, Londres, Longman, 1981.
- OLIVEIRA, J. Osório de - "Possibilidades e Significação de uma Literatura Caboverdiana", in, *Enquanto é Possível*, Lisboa, Ed. Universo, 1942.
- PRETO - RODAS, R.A. - *Negritude as a Theme in the poetry of the portuguese World*, Gainesville, University of Florida Press, 1970.
- SANTOS, Eduardo dos - *A Negritude e a Luta pelas Independências na África Portuguesa*, Lisboa, Ed. Minerva, 1975.
- SARTRE, Jean-Paul - "Orphée Noir", in *Anthologie de la poésie nègre et malgache*, Paris, P.U.F., 1972.
- SILVEIRA, Onésimo - *Consciencialização na Literatura Caboverdiana*, Lisboa. Ed da Casa dos Estudantes do Império, 1963.

- SIMPSON, Ekundayo - "Bilinguismo et création littéraire en Afrique", in *Présence Africaine* - 111, Paris, 1979.
- TRIGO, Salvato - *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*, Porto, Brasília Editora, 1977.
- *A Poética da "Geração da Mensagem"*, Porto, Brasília Editora, 1979.
- *José Luandino Vieira: o Logoteia*, Porto, Brasília Editora, 1981.
- *A Emergência das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e a Literatura Brasileira*. in "Letras de Hoje", nº 55, Porto Alegre, 1984.
- *L'Enseignement des Littératures africaines au Portugal*, in "Recherche/Pédagogie et Culture", nº 68, Paris, 1984.
- *Ensaio de Literatura Comparada*, Lisboa, Vega Editora, 1986.

OBRAS DE LEITURA OBRIGATORIA

LITERATURA ANGOLANA

- BARBEITOS, Arlindo - *Angola Antolê Angolema*, 2ª ed. Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1977.
- CARDOSO, Boaventura - *O fogo da Fala*, Edições 70, 1980.
- CARVALHO, Ruy Duarte de - *Como se o mundo nao tivesse leste*, Porto, Limiar, 1977.
- MACEDO, Jorge - *Gente de meu Baixo*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- PEPETELA - *O Cão e os Caluandas*, Lisboa, Dom Quixote, 1985.

- ROCHA, Jofre - *Estórias do Musseque*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- RUI, Manuel - *Quem me dava ser onda*, Luanda, INALD, 1984.
- VIEIRA, Luandino - *João Vêncio: os seus amores*, Lisboa, Edições 70, 1979.

LITERATURA CABOVERDIANA

- FORTES, Corsino - *Pão & Fonema*, Lisboa, Liv. de Sá da Costa Editora, 1980.
- GONÇALVES, António Aurélio - *Noite de Vento*, Praia, Instituto Caboverdiano do livro, 1985.
- LOPES, Manuel - *Chuva Braba*, Lisboa edições 70, 1982.

LITERATURA MOÇAMBICANA

- CRAVEIRINHA, José - *Karíngana na Karíngana*, Lisboa, Edições 70, 1982.
- HONWANA, Luis Bernardo - *Nos matámos o cão tchoso...*, São Paulo Editora Ática, 1980.

CULTURAS REGIONAIS PORTUGUESAS

Docente: Dr. Pedro Tavares

PROGRAMA

1. Portugal: que culturas regionais?
2. O Iluminismo em Portugal
 - 2.1. Características peculiares do ideário de alguns iluministas portugueses - D. Luís da Cunha, Luís António Verney, Ribeiro Sanches - e rumos comuns da Ilustração Peninsular.
 - 2.2. Academias de província e "sociedades económicas".
 - 2.3. Uma expressão regional do Iluminismo: Os Estrangeiros do Lima de Manoel Gomes de Lima Bezerra.
3. A Região e a "Regeneração" pelo "Progresso"
 - 3.1. Júlio Dinis: uma visão do Minho no século de Oitocentos.
 - 3.2. A Cidade e as Serras de Eça de Queirós: a "província", Portugal e a "Civilização".

BIBLIOGRAFIA:

A - Textos

- a) BEZERRA, Manoel Gomes de Lima - *Os Estrangeiros no Lima*,
Coimbra, na Real Offici

na da Universidade, I Vol. 1785, II Vol. 1971.

CAMPOMANES, Pedro Rodrigues - *Discurso sobre el fomento de la industria popular e Discurso sobre la educaci6n popular de los artesanos y su fomento*, ed. de John Reeder, Madrid, 1975.

CUNHA, D. Luís da - *Testamento Político*, Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1978.

SANCHES, A. N. Ribeiro - *Cartas sobre a educaç6o da mocidade*, Coimbra, Por ordem da U. de C., 1959.

VERNEY, Luís Ant6nio - *O Verdadeiro Método de Estudar*, 5 vol. Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1949-1952.

b) DINIS, Júlio - *As Pupilas do Senhor Reitor*. Braga, Liv. Cruz, s/d.

- *A Morgadinha dos Canaviaes*. Braga, Liv. Cruz, s/d.

- *Os Fidalgos da Casa Mourisca*. Braga, Liv. Cruz, s/d.

QUEIROS, Eça de - *A Cidade e as Serras*. Lisboa, ed. Livros do Brasil, s/d.

B - Estudos

AMZALAK, Moisés Bensabat - *A Sociedade Econ6mica de Ponte de Lima (século XVIII)*, apontamentos para a sua história. Lisboa, 1950.

- ANDRADE, A. A. Banha de - *Verne e a Cultura do seu tempo*. Coimbra. 1965.
- *O Iluminismo filosófico em Portugal*, in "Actas do I Congresso Luso-Brasileiro de Filosofia, "Revista Portuguesa de Filosofia", Braga, tomo XXXVII-II, fasc. 4, Out.-Dez., 1982, pp.641-665.
- BARREIROS, Cor^el. José Baptista - *Uma Sessão Académica em Guimarães em 1776*. Sep. "Revista de Guimarães", Guimarães, tomo LXIV, 1955.
- BOURDIEU, Pierre - *L'Identité et la Représentation. Eléments pour une Réflexion Critique sur de Régión*, in "Actes de la Recherche en Sciences Sociales", nº 35, Nov. 1980.
- CHARTIER, Roger - *Science Sociale et Découpage Régional. Note sur deux débats (1820-1920)* in "Actes de la Recherche en Sciences Sociales", nº 35, Nov. 1980.
- CIDADE, Hernâni - *Ligões de cultura e literatura portuguesas*, 2ª vol. Coimbra, Coimbra Editora Lda., 1959.
- CORTESÃO, Jaime - *Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid*, tomo I, Rio de Janeiro, 1952.
- CRUZ, António - *Geografia e economia da província do Minho nos fins do século XVIII*. Porto, Centro de Estudos Humanísticos-Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1970.

DIAS, J. S. Silva - *Portugal e a Cultura Europeia (séculos XVI a XVIII)*. Coimbra, Biblos, 1952.

GODINHO, V. Magalhães - *A Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa, Arcádia, 1976.

HAZARD, Paul - *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa, Ed. Presença, 1983.

LEMOS, Júlio de - *O limianista Doutor Lima Bezerra, esboço bio-bibliográfico*. Sep. de "O Instituto". Coimbra, Vol. III, Coimbra ed., 1948.

LEMOS, Miguel Roque dos Reyes - *Estudo para os Anais Municipais de Ponte de Lima*. Viana do Castelo, ed. da Câmara Municipal de Ponte de Lima, 1936.

MACHADO, Alvaro Manuel - *O "francesismo" na literatura portuguesa*. Lisboa, ICALP, 1984.

MARTINS, António Coimbra - "Estrangeirados", *Dicionário de História de Portugal*, Vol. II, Porto, Iniciais Editorias Figueirinhas- Porto, 1975, pp. 466 a 473.

- "Luzes", *ibid*, Vol. IV, pp. 86-105.

PIRES, António Manuel Bettencourt Machado - *A ideia de decadência na geração de 70*. Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1980.

RAMOS, L. A. de Oliveira - *Da Ilustração ao Liberalismo*. Porto, Lello & Irmão Editores, 1979.

- *Para a História Social e Cultural (fins do século XVIII - princípios do século XIX)*. Sep. da Revista "Barbara Augusta",

Braga, tomo XXXI, fasc. 71-72 (83-84), Jan-Dez., 1977.

- Os monges e os livros no século XVIII: o exemplo da biblioteca de Tibães. Sep. da Revista "Bracara Augusta", Braga, tomo XXXV, fasc. 79 (92), Jan.-Des., 1981.

SARAIWA, António José - *Para a História da Cultura em Portugal*, Vol. II, Amadora, Bertrand, 1979.

SARRILH, Jean - *La España Ilustrada de la segunda mitad del siglo XVIII*, Madrid, Fondo de Cultura Económica, 1974.

SERRÃO, Joel - *Temas oitocentistas - I. Para a História de Portugal no Século Passado*, Livros Horizonte, Ed. Minerva, 1980.

SILBERT, Albert - *Do Portugal de Antigo Regime ao Portugal Oitocentista*, Viseu, Livros Horizonte, 1972.

A.A.V.V. - *Las Reales Sociedades Economicas de Amigos del País y su obra*, Comunicaciones presentadas en el Pleno de la Asamblea celebrado en San Sebastián los días 9 e 11 de diciembre de 1971, San Sebastián, 1972.

Obs.: A bibliografia pontual e específica será indicada ao longo das aulas.

SOCIOLINGUÍSTICA

Docente: Em vias de contratação

PSICOLINGUÍSTICA

Docente: Prof. Doutora Maria da Graça Lisboa Castro Pinto

Objectivos gerais:

- Dar uma visão crítica dos pressupostos teóricos da Psicolinguística e da Psicologia da Linguagem.
- Considerar o carácter geral da linguagem e do seu desenvolvimento.
- Trabalhar os factos relacionados com a aquisição e desenvolvimento da linguagem e respectivas estruturas a vários níveis.
- Tornar efectiva a capacidade de redacção e de aplicação de protocolos, de análise crítica do material verbal (infantil) colhido e de apresentação oral ou escrita de um trabalho experimental.

Tópicos gerais a realçar:

1. Fundamentos biológicos da linguagem.
 - 1.1. O período crítico da aquisição da linguagem.
 - 1.2. Perturbações da linguagem oral e escrita: sua caracterização.
2. A linguagem e a cognição: as várias tomadas de posição relativamente a esta problemática.
 - 2.1. Abordagem prática dessa dicotomia.

- 2.1.1. A hesitação no discurso.
 - 2.1.2. As diferenças individuais e o modo de resolver os problemas.
3. Aspectos cognitivos que podem preparar a linguagem e possibilitar o seu desenvolvimento.
- 3.1. A perspectiva construtivista da aquisição da linguagem.
 - 3.1.1. A linguagem como objecto a conhecer.
 - 3.1.1.1. A linguagem como objecto que oferece resistência.
4. A linguagem: sua abordagem tendo em vista aspectos linguísticos e paralinguísticos.
- 4.1. Iniciação à análise de diferentes níveis de linguagem oral e escrita.
5. Contributos da experiência psicolinguística no domínio da pedagogia e patologia.

BIBLIOGRAFIA

Para além dos títulos que serão facultados ao longo do ano, recomendam-se os seguintes:

- CLARK, H. H. ; CLARK, E. V. - *Psychology and language*, New York, Harcourt Brace Jovanovich, 1979.
- GIROLAMI-BOULINIER, A. - *Les niveaux actuels dans la pratique du langage oral et écrit*, Paris, Masson, 1984.

- LENNEBERG, E. H. - *Fundamentos biológicos del lenguaje*, Madrid, Alianza Editorial, 1975. Tradução espanhola da obra de 1967.
- PIAGET, J. - *A formação do símbolo na criança*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores, MEC, 1975.
- PIAGET, J.; INHELDER, B. - *La psychologie de l'enfant*, 6ª ed., Paris. PUF, col. "Que sais-je?", nº 369, 1975.
- SINCLAIR - DE ZWART, H. - *Acquisition du langage et développement de la pensée*, Science du comportement 2, Paris, Dunod, 1967.
- SLOBIN, D. I. - *Psycholinguistics*, 2ª ed., U.S.A., Scott, Foresman and Company, 1979.

LÍNGUA ESPANHOLA II

Docente: María Paniagua Muñoz

El programa se desarrolla a través de 16 Unidades Didácticas del Método GOG para extranjeros. - Lengua Española 1/B.

Al comenzar el año lectivo se hará una revisión de los aspectos fundamentales de L. Española I - correspondientes al año anterior, con ejercicios de aplicación, auto-control y controles.

1 - Tiempos de subjuntivo: presente, pret. perfec. comp.

2 - Tiempos de subjuntivo: imperf., pluscuamp.

El potencial, o condicional.

3 - Usos del subjuntivo. - Correlación de tiempos.

4 - Conjunciones y sus diferentes usos:

. de indicativo.

. " subjuntivo.

. " de indicativo y subjuntivo.

5 - Formas sintácticas.

6 - Oraciones condicionales. Casos especiales.

7 - Oraciones concesivas.

8 - Verbos que rigen subjuntivo. - Correlación de los tiempos.

9 - Ver. que rigen indicativo. - Correlación de los tiempos.

10 - La interrogación indirecta.

11 - El infinitivo.

- 12 - Ser y estar; usos y matices.
- 13 - Lexicografía. - Investigación de Ga de la Hoz: Niveles.
 - Actualización y enriquecimiento del léxico.
 - Lectura de un libro, que será tema de la prueba oral.

BIBLIOGRAFÍA

OLARIETA, G. - *Lengua Española*, 1/B - Curso para extranjeros Ediciones GOG.

NOTA: Se recomienda la misma bibliografía de L. Esp. I incluyendo el Método GOG, 1/A - Lengua Esp.

Se insiste en la necesidad de Diccionarios.

LÍNGUA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea.

Iniciação à língua italiana

BIBLIOGRAFIA

Gramática italiana - Istituto Italiano di Cultura, Lisboa, 1986.

GREGO I
LÍNGUA E CULTURA

DOCENTE: Dr. Carlos Moraes

Objectivos do Curso

- aquisição dos instrumentos básicos para a abordagem de textos de dificuldade média.
- sensibilidade para o estudo da cultura e literatura grega.

I. LÍNGUA

1. O Grego no quadro das Línguas Indo-Europeias.
2. Breve História da Génese dos Alfabetos Gregos.
 - 2.1. O alfabeto grego oriental e o alfabeto grego ocidental: as suas diferenças.
 - 2.2. Os dialectos e a Koinê.
 - 2.3. A história dos sinais gráficos.
3. A pronúncia e acentuação do grego.
 - 3.1. A pronúncia dos sons e aspectos fonéticos relacionáveis;
 - 3.2. O espírito;
 - 3.3. A natureza musical do acento; regras de acentuação;
 - 3.4. Enclíticas e proclíticas: sua acentuação.
4. Morfologia.
 - 4.1. Noções de tema, característica e desinência; e de género, número e caso.

- 4.2. As funções dos casos.
- 4.3. O artigo e sua posição.
- 4.4. A flexão nominal.
 - 4.4.1. Estudo morfológico das três declinações;
 - 4.4.2. Estudo de alguns substantivos heteróclitos.
- 4.5. Os adjectivos e os seus graus.
- 4.6. Os advérbios e os seus graus.
- 4.7. Os pronomes.
- 4.8. A flexão verbal.
 - 4.8.1. Voz média: suas características e seus valores.
 - 4.8.2. As noções de aumento e de redobro.
 - 4.8.3. O particípio e os seus valores.

5. Sintaxe

Os assuntos de sintaxe serão tratados ocasionalmente e à medida que o estudo dos textos o for requerendo.

II. CULTURA

- 1. A importância do grego para a língua e ciência.
- 2. O espírito grego.
 - 2.1. A unidade grega e os seus limites.
 - 2.2. Visão dicotómica da humanidade.
 - 2.3. O conceito de aretê e a sua evolução através dos tempos.
 - 2.4. O conceito de medida e de hybris.

3. A literatura grega: a tragédia.

3.1. Teorização de tragédia na Poética de Aristóteles.

3.2. Estudo de algumas tragédias de Esquilo, Sófocles e Eurípedes à luz da Práctica.

BIBLIOGRAFIA

Métodos da Iniciação.

FONSECA, C.A. Louro - *Iniciação ao grego*. Coimbra, I.E.C., 1984.

Dicionários.

PEREIRA, I - *Dicionário Grego-Português e Português-Grego*. Porto, Liv. Apostolado da Imprensa, 1976.

BAILLY, A - *Dictionnaire Grec-Français*. Paris, Hachette, 1963.

MAGNIEN, V et LACROIX, M. - *Dictionnaire Grec-Français*. Paris, Lib. Délin, 1969.

Gramáticas

FREIRE, A. - *Gramática Grega*. Liv. Ap. Imprensa, 1972.

PERFEITO, A. A. Bonito - *Gramática de Grego*. Porto, Porto Editora, 1973.

GOODWIN, W. - *A Greek Grammar*. Londres, Macmillan, 1968, (1970).

Cultura

DELRIEU, Anne-Marie - *Trésors des racines grecques*. Paris, Bélin, 1981.

JEAGER, W. - *Paideia*. Lisboa, Aster, s/d.

PEREIRA, M. H. Rocha - *Estudos de História da cultura clássica*. *Cultura Grega*, 5ª ed., Lisboa, F.C.G., 1980.

- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*. 4ª ed., Coimbra, I.E.C., 1982.
- KITTO, H.D.F. - *Os Gregos*. Coimbra, col. "Studium", A. Amado Ed., 1972.
- FERREIRA, José Ribeiro - *Hélade e Helenos. Gênese e evolução de um conceito*. Coimbra, Univ. Coimbra, 1983.
- POWRA, M. - *A experiência grega*. Lisboa, Arcádia, 1969.
- HARDY, J. - *Aristote. Poétique*. Paris. Les Belles Lettres, 1977.
- KITTO, H.D.F. - *A Tragédia Grega*. (2 vols.), Coimbra, Arménio, Amado, 1972.
- LESKY, Albin - *A Tragédia Grega*. S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1976.
- LUCAS, F.L. - *Tragedy*. London, The Hogarth Press, 1966.
- ROMILLY, J. - *La Tragédie Grecque*. Paris, P.U.F., 1973.
- BALDRY, H. C. - *Les Théâtre Tragique des Grecs*. Paris, Maspéro, 1975.

NOTA: Bibliografia mais específica será fornecida ao longo do ano.

LITTERATURAS ORAIS E MARGINAIS

Docente: Prof. Doutor Amaldo Saraiva

1. A "literatura" (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e sobre o não-literário, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica: tradicional, popular, oral, de cordel; paraliteratura, subliteratura, antiliteratura; literatura maldita, trivial, minoritária, de vanguarda, de massa(s), marginal e/ou marginalizada.
2. Algumas formas (mais e menos) simples:
 - 2.1 O provérbio.
 - 2.2 A adivinha.
 - 2.3. O conto (popular).
 - 2.4. A anedota.
3. A literatura de cordel.
4. A literatura e as imagens ou as artes visuais:
 - 4.1. O cartoon.
 - 4.2. A novíssima poesia visual.
5. Literatura para crianças: modos e modalidades em português.

BIBLIOGRAFIA GERAL

1.a) Teoria da literatura e teoria do texto

- BERNARDEZ, Enríque - *Introducción a la Lingüística del Texto*, Madrid, Espasa-Calpe, 1982.
- DUBOIS, Jacques - *L'Institution de la Littérature*, Bruxelas, Ed. Labor/F. Nathan, 1983.
- LOTMAN, Juri M. - *La Structure du Texte Artistique*, Trad. francesa da ed. orig. (Moscovo, 1970), Paris, Gallimard, 1973; trad. ital.: Trad. ital.: *La Struttura del Testo Poetico*, Milão Mursia, 1972; trad. cast.: *Estructura del Texto Artístico*, Madrid, Istmo, 1978; Trad. port.: *Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Estampa, 1978.

- MIGNOLO, Walter D. - *Elementos para una Teoria del Texto Literario*, Barcelona, Ed. Crítica, 1978.
- SILVA, Víctor Manuel de Aguiar e - *Teoria da Literatura*, 5ª ed., Coimbra, Almedina, 1983.
- VARGA, A. Kibédi et alii - *Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, s/d (1982).

b) Literatura não-canónica/ novas designações.

- AMOROS, Andrés, - *Subliteraturas*, Barcelona, Ed. Ariel, 1974.
- ARNAUD, N. LACASSIN, F. TORDEL, J. - *Entretiens sur la Paralittérature*, Paris, Plon, 1970.
- BELTRÃO, Luiz - *Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972.
- ENTERRIA, María Cruz García de - *Literaturas Marginadas*, Madrid, Ed. Playor, 1983.
- MAYER, Hans - *Historia Maldita de la Literatura*, Madrid, Taurus, 1982.
- MOURALIS, Bernard - *Les Contre-Littératures*, Paris, PUF, 1975; Trad. port.: *As Contraliteraturas*, Coimbra, Almedina, 1982.
- PEDULLA, Walter - "La Letteratura Emarginata", *La Rivista*, 1 Outubro, 1982.
- SCHULZ - BUSCHHAUS, Ulrich e outros - "Trivialliteratur?", Trieste, Sd. Lint, 1979.
- SODRÉ Muniz - *Teoria da Literatura Massa*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978.
- TORRE, Guillermo de - *Historia de las Literaturas de Vanguardia*, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972.

c) Literatura não-canónica: popular, oral, tradicional.

- CASCUDO, Luís da Câmara - *Literatura Oral no Brasil*, 2ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978.
- COLLISON, Robert - *The Story of Street Literature*, S. Barbara e Oxford, ABC-Clío, 1973.
- CORTAZAR, Augusto Raúl - *Folklore y Literatura*, 3ª ed., Buenos Aires, Ed. Universitária, 1971.

- FINNEGAN, Ruth - *Oral Poetry*, Cambridge, University Press, 1977.
- GRAMSCI, António - *Literatura e Vida Nacional*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
- GUERREIRO, M. Viegas - *Para a História da Literatura Popular Portuguesa*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.
- LOWENTHAL, Leo - *Literature, Popular Culture and Society*, New Jersey, 1961.
- MARCO, Joaquín - *Literatura Popular em Espanha en los Siglos XVIII y XIX*, 2 vols., Madrid, Tauros, 1977.
- ONG, Walter J. - *Orality and Literacy*, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1986.
- PAVÃO, JR. José de Almeida - *Popular e Popularizante*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1981.
- ZUMTHOR, Paul - *Introduction à la Poésie Orale*, Paris, Seuil, 1983.
- TORTOSA, F. García e outros - *Literatura Popular y Proletaria*, Sevilha, Univ. de Sevilha, 1986.
- d) Outras obras fundamentais
- BAKHTINE, Mikhail - *L'Oeuvre de François Rabelais et la Culture Populaire au Moyen-Age et sous la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1970.
- BURKE, Peter - *Popular Culture in Early Modern Europe*, 1978; v. italiana *Culture Popolare nell'Europa Moderna*, Milão, Mondadori, 1980.
- DUNDES, Alan (Sel) - *The Study of Folklore*, Englewood Cliffs, N. J. (U.S.A.), Prentice-Hall, 1965.
- GANS, Herbert J. - *Popular Culture and High Culture*, Nova Iorque, Basic Books, 1974.
- JOLLES, André - *Formas Simples*, trad. portuguesa da ed. original (Tübingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976; trad. franc.: *Formes Simples*, Paris, Seuil, 1972.
- PUJOL, G. E LABOURIE, R. (Dir.) - *Les Cultures Populaires*, Toulouse, Privat, 1979.
- RODRIGUES, Graça Almeida - *Breve História da Censura Literária em Portugal*, Lisboa, I.C.P. (Biblioteca Breve), 1980.

- ROSENBERG, Bernard, e White, David M. (org.) - *Cultura de Massa*,
S Paulo, Cultrix, 1974
- SARAIVA, António José - *A Cultura em Portugal*, Livros I e II,
Amadora, Bertrand, 1982 e 1983

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2.1.

- CHAVES, Pedro - *Rifoneiro Português*, Porto, Domingos Barreira
(1ª ed., 1928; 2ª ed., s/d).
- GOMES, Manuel João - *Nova Recolha de Provérbios e Outros Lugares
Comuns*, Lisboa, Afrodite, 1974.

2.2.

- LIMA, Augusto C. Pires de - *O Livro das Adivinhas*, Porto, Domín
gos Barreira, (1ª ed., 1921) 3ª ed. s/d.
- MOUTINHO, José Viale - *O Adivinhão*, Porto, Afrontamento, 1979.
- TEIXEIRA, Fausto - *O Livro das Adivinhas Brasileiras*, Rio de Ja
neiro, Ed.ª Letras e Artes, 1964.

2.3.

- OLIVEIRA, Carlos de; e FERREIRA, José Gomes - *Contos Tradicio-*
nais Portugueses, 4 vols. (2ª ed.) Lisboa/Porto,
Iniciativas Editoriais/Figueirinhas, (1977).
- MOUTINHO, José Viale - *Contos Populares Portugueses, antologia*,
Lisboa, Publicações Europa-América, s/d (1981).
- VASCONCELOS, José Leite de - *Contos Populares e Lendas*, 2 vols.,
Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1964, 1969.

2.4.

- GUERREIRO, A. Machado - *Anedotas, Contribuição para um Estudo*,
Lisboa, Ed. Império, 1986.

3.

- CESARINY, Mário - *Horta de Literatura de Cordel*, Lisboa, Assírio
e Alvim, 1983.
- MOUTINHO, José Viale - *Histórias Jocosas a Cavalu num Barbante*,
Porto, Ed. Nova Crítica, 1980.

CORRENTES MODERNAS DA LINGÜÍSTICA

Docente: Prof. Doutor Joaquim Fonseca

Temática: Pragmática Linguística.

- 1 - O lugar da pragmática na teoria linguística.
- 2 - Coordenadas centrais da emergência das problemáticas que cabem no campo enunciativo-pragmático.
- 3 - As várias pragmáticas. Critérios de sistematização.
- 4 - A deixis.
- 5 - Pressuposição, implicação, implicaturas.
- 6 - Os actos de discurso.

BIBLIOGRAFIA DE BASE

Nota: O tratamento das rubricas inscritas no programa obrigará à consulta de numerosos elementos bibliográficos mais específicos que serão indicados nas aulas.

- AUSTIN, J. - *Quand dire a'est faire*, Paris, 1970 (trad.do inglês)
- BENVENISTE, E. - *Problèmes de Linguistique Générale*, I e II, Paris, 1966 e 1974.
- COLE, P./MORGAN, J.L., (eds) - *Syntax and Semantics, 3: Speech Acts*, N. York, 1975.
- FONSECA, F.I./FONSECA, J. - *Pragmática Linguística e Ensino do Português*, Coimbra, 1977.
- KERBRAT-ORECCHIONI, C. - *L'Énonciation de La subjectivité dans le langage*, Paris, 1980.
- LEVINSON, S.C. - *Pragmatics*, Cambridge, 1983.
- PARRET, H. et al. (eds) - *Le langage en contexte*, Amsterdam, 1980.
- RÉCANATI, F. - *Les énoncés performatifs*, Paris, 1981.
- SEARLE, J. - *Os actos de fala*, Coimbra, 1984 (trad. do inglês).
- *Expression and Meaning*, Londres, 1979.

Langages, 17 (1970).

Langue Française, 42 (1979).

Communications, 30 (1979) e 32 (1980).

DRLAV, 25 (1981).

CULTURA FRANCESA

Docente: Dra. Huguette Rotheval Rodrigues

- I. Introduction: Réflexion sur la culture.
 - 1) Le concept de culture.
 - 2) La culture européenne.
 - 3) La culture aujourd'hui.

- II. La Renaissance: Introduction générale.
 - 1) L'Humanisme, l'Evangélisme, la Réforme.
 - 2) La poésie satirique: Clément Marot.
 - 3) De l'euphorie à la lucidité.
 - a) Rebelais. Le rire, l'utopie: Gargantua, Pantagruel, Le Tiers Livre.
 - b) Montaigne. Les Essais.
 - 4) La Pléiade: Ronsard et Du Bellay.

- III. Le XVII^e Siècle: Introduction générale: Du baroque au Classicisme.
 - 1) De Montaigne à Pascal:
 - a) Le rationalisme de Descartes.
 - b) La pensée religieuse de Pascal.
 - c) L'éloquence religieuse: Bossuet.
 - 2) Les moralistes.
 - a) La Bruyère: la satire et les *Caractères*.

b) Les *Maximes* de La Rochefoucauld.

3) Les Lettres.

a) La préciosité.

b) Les Règles : L'Académie Française.

L'Art Poétique de Boileau.

c) La Tragédie classique:

- Corneille (Le cid).

- Racine (Phèdre).

- Molière (Tartuffe)

d) Le roman: Mme de Lafayette (La Princesse de Clèves).

e) Les Lettres. Mme de Sévigné.

IV. Le XVIII^e Siècle: Introduction générale: Le siècle des Lumières.

1) Les philosophes.

a) Montesquieu: L'Esprit des Loix, les Lettres Persanes.

b) Voltaire: - La Providence: - Zadig
 - Candide
 - Le Siècle de Louis XIV
 - Poème sur le désastre de Lisbonne.

c) L'Encyclopédie: - Diderot.

d) Rousseau. La pensée politique - Les Discours
 - Le contract social.

Le préromantisme: - L'Emile
 - La nouvelle Héloïse
 - Les Rêveries du Promeneur Solitaire.

Conclusion: De la raison à la sensibilité. Vers la Révolution Française.

BIBLIOGRAFIA DE BASE

1. Ouvrages généraux:

- *Anthologies de textes littéraires (XVI^e, XVII^e, XVIII^e, Siècles)*, Lagarde et Michard, Paris, Bordas, 1962.
- *Manuels d'histoire littéraire.*
- *Histoire de la littérature française*, Paris, Bordas, 1972.
- LEMAIRE, H. - *La littérature française du Moyen Age à l'âge baroque*, Paris, Bordas, 1968, 1970. (I e II).
- MITTERAND; Henri - *Littérature, textes et documents*, Paris, Nathan, 1988.
- SARTE, Jean-Paul - *Qu'est-ce que la littérature?*, Paris, Idées, 1978 (I).
- THORAVALL, J. - *Les grandes étapes de la civilisation française*, Paris, Bordas, 1978.

2. Sur la Culture:

- BERGER, G. - *"Perspective n° 3"*, Paris, Avril, 1959.
- CHALUMEAU, Jean-Luc - *Introduction aux idées contemporaines*, Paris, Nathan, 1970.
- DAVAL, R. - *Histoire des idées en France*, Paris, Que sais-je, n° 593, 1977.
- DELMAS, C. - *La civilisation européenne*, Paris, Que sais-je' n° 1872, 1980.
- DOLLOT, L. - *Culture individuelle et culture de masse*, Paris, Que sais-je?, n° 1552, 1978.
- HELL, V. - *L' idée de culture*, Paris, Que sais-je?, n° 1942, 1981.
- *Le complexe de Léonard*, Paris, Editions du Nouvel Observateur,

Paris, 1983.

MONTASSIER, G. - *Le fait culturel*, Paris, Fayard, 1980.

ONIMUS, J. - *L'asphyxie et le cri*, Paris, Desclée de Brouwer,
1971.

ORY, P. - *L'entre-deux-mai*, Paris, Seuil, 1983.

SERVIER, J. - *L'utopie*, Paris, Que sais-je?, n° 1757, 1799.

VALERY, P. - *Variété*, Paris, nrf, Gallimard, 1924.

3. Sur le XVI^e Siècle:

DIEGUEZ, Manuel de - *Rabelais*, Paris, Seuil, 1978.

FAURE, Paul - *La Renaissance*, Paris, Que sais-je?, n° 345, 1982.

SOUTET, Olivier - *La littérature française et la Renaissance*,
Paris, Que sais-je?, n° 1880, 1980.

VILLEY, P. - *Les Essais de Montaigne*, Paris, Librairie Nizet,
1972.

4. Sur le XVII^e Siècle:

BAILLY, A. - *L'école classique française*, Paris, Colin, 1958
(II).

BENICHOU, P. - *Les morales du grand siècle*, Paris, Gallimard,
1948. (II et III).

BRUNSCHVICG, I. - *Descartes et Pascal, lectures de Montaigne*,
New York et Paris, Brentano's 1944 (III).

COGNET, L. - *Le Jansénisme*, Paris, Que sais-je?, n° 760, 1961.

DESCARTES, R. - *O discurso do método*, Lisboa, Publicações Europa-América, Fevereiro de 1977.

NIDERÉT, A. - *Racine et la tragédie classique*, Paris, Presses Universitaires, 1978 (II).

PASCAL, B. - *Pensées*, Paris, Gallia, 1913.

5. Sur le XVIII^e Siècle:

BONNET, Jean-Claude - *Diderot*, Paris, Textes et débats, Livre, de Poche, 1984.

CASSIRER, E. - *La philosophie des Lumières*, Paris, Fayard, 1966.

CLARAC, Pierre - *La Fontaine*, Paris, écrivains de toujours, Seuil, 1981

DIDEROT, - "Europe", Paris, n^o 161, mai 1984.

GAILLIARD, Pol - *Candide de Voltaire*, Paris, Hatier, 1977 (II)

GOLDSCHMIDT, George Arthur - *Jean-Jacques Rousseau ou l'esprit de solitude*, Paris, Phebus, 1978 (II)

HUBERT, R. - *Pousseau et l'Encyclopédie*, Paris, Gamber, 1950.

LAUNAY, Michel - *Jean-Jacques Rousseau et son temps*, Paris, Ni zet, 1969. (II)

POMEAU, R. - *Voltaire*, Paris, Seuil, 1977 (II)

PROUST, J. - *Diderot et l'Encyclopédie*, Paris, Colin, 1974. (II)

PROUST, J. - *Lectures de Diderot*, Paris, Colin, 1974. (II)

SAULNIER, V. L. - *La littérature française du siècle philosophique*, Paris, Que sais-je?, n^o 121, 1976.

SOBOUL, A. - *La révolution française*, Paris, Presses Universitaires, 1975.

STAROBINSKI, J. - *La transparence et l'obstacle*, Paris, Gallimard, 1960.

STAROBINSKI, J. - *L'oeil vivant*, Paris, NRF, Gallimard, 1961.

(I e II)

STAROBINSKI, J. - *Montesquieu*, Paris, Ecrivains de toujours, Seuil, 1982.

VOLTAIRE - *Le siècle de Louis XIV*, Paris, Garnier, Flammarion, Tomes I et II, 1966.

VOLTAIRE - *Zadig*, Paris, Bordas, 1969.

- (I) Ces livres se trouvent à la Bibliothèque Centrale de la Faculté.
- (II) Ces livres se trouvent à l'Institut Français.
- (III) Ces livres se trouvent à la Salle Française de la Faculté.

CULTURA PORTUGUESA

Docente: Dra. Zulmira C. Santos

1. Da civilidade à felicidade: a literatura de comportamento social nos séculos XVII e XVIII.
2. Os percursos pedagógicos dos séculos XVII e XVIII: Ratio Studiorum, oratorianos e reforma pombalina do ensino.
3. A cultura portuguesa como questão de cultura.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

Ponto 1

A - Textos

- LOBO, Francisco Rodrigues - *Corte na Aldeia*, 3ª ed. Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1972.
- MELO, Luís Abreu de - *Avisos para o Paço*. Lisboa, 1659.
- MACEDO, Duarte Ribeiro de - "Aristippo ou Homem de Corte" in *Obras do Dr. Duarte Ribeiro de Macedo*, Lisboa, 1767, pp. 37-123.
- SIQUEIRA, Fr. João de N. Senhora da Porta - *A Escola Política*, 2ª ed., Porto, 1791.
- ROQUETE, J. I. - *Código do Bom Tom, ou regras de civilidade e de bom viver no séc XIX*. Paris, 1985.

B - Estudos

- CARVALHO, José Adriano de - *Contribuição para o estudo das fontes da "Corte na Aldeia"* (dact.).
Porto, 1977.
- *A leitura de Il Galateo de Giovanni della Casa na Península Ibérica: Damasio de Frias, L. Gracián Dantisco e Rodrigues Lobo* in "Ocidente". Lisboa, vol. LXXIX, 1970.
- CHARTIER, Roger - *Distinction et divulgation: La civilité et ses livres* in "Lectures et lectures dans la France d'Ancien Régime". Paris, Seuil, 1987. pp. 45-86.
- ELIAS, Norbert - *La société de cour*. Paris, Flammarion, 1985.
- *La civilisation des mœurs*. Paris, Calmann-Lévy, 1973.
- JORGE, Ricardo - *Francisco Rodrigues Lobo. Estudo biográfico e crítico*. Coimbra, Imp. da Universidade, 1920.
- MAGENDIE, Maurice - *La politesse mondaine et les théories de l'honnêteté de France au XVII^e siècle, de 1600 a 1660*. Paris, 1925.
- MAUZI, Rober - *L'idée du bonheur au XVIII^e siècle*. Paris, Armand Colin, 1969.
- OSSOLA, Carlo e PROSPERI, Adriano - *La Corte e "Il Cortegiano"*. Roma, Belzoni Ed., 1980.

Ponto 2

A - Textos

Compêndio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra no tempo da Invasão dos denominados Jesuítas e dos Estragos feitos nas Sciencias e nos professores e Directores que a regiam...

Lisboa, Anno MDCCLXXI (Nova Edição, Coimbra, 1972).

Memórias secretíssimas do Marquez do Pombal apresentadas ao Senhor Rei D. José, dois anos antes da sua morte. Lisboa, MDCCCXXI (Edição das Pub. Europa-América, s/d).

SANCHES, A. N. Ribeiro - *Cartas sobre a educação da mocidade.*
Coimbra, Por Ordem da Univ. de Coimbra,
1959.

B - Estudos

ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, vol. III.
Barcelos, Liv. Civilização, 1970.

ANDRADE, A. A. Banha de - *Verneí e a Cultura do seu tempo*, Coim
bra, Acta Universitatis Conimbricensis,
1965.

- ANDRADE, A.A. Barba de - *Contributos para a história da mentalidade pedagógica portuguesa*, Lisboa, INCM, 1982.
- ANTUNES, José - *Notas sobre o sentido ideológico da reforma pombalina. A propósito de alguns documentos da Imprensa da Universidade de Coimbra in "Revista de História das Ideias - O Marquês de Pombal e o seu tempo" (número especial do 2º centenário da sua morte), Tomo II, Coimbra, Instituto de História e Teoria das Ideias, 1982-83, pp. 143-179.*
- CARVALHO, José Adriano de Freitas - *Dos significados da divulgação de J. Gerson como profeta do Portugal pombalino pelo P. António Pereira de Figueiredo, sep. "Rev. de Coimbra", vol. 31, 1984, pp. 337-372.*
- CARVALHO, Rómulo de - *A Física experimental em Portugal no séc. XVIII. Amadora, col. Bil. Breve" 1982.*
- *História do Ensino em Portugal*. Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1986.
- CASINI, Paolo - *Introduzione all'illuminismo*, 2 vol. Roma-Bari, Ed. Laterza 1980.
- DIAS, J. S. da Silva - *Portugal e a cultura europeia (sécs. XVI a XVII)*. Coimbra, 1953.

- *Seiscentismo e renovação em Portugal no séc. XVIII. Estudo de um processo inquisitorial*. Coimbra, 1961.

- *Pombalismo e projecto político* in "Cultura, História e Filosofia", 2 vol., Lisboa, INIC (pp 45-14) e 1983 (pp. 185-318).

HAZARD, Paul - *A crise da consciência europeia*. Lisboa, Cosmos, 1984.

- *O pensamento europeu no séc. XVIII*. Lisboa, Presença, 1983.

LABRADOR, C. et alii - *La "Ratio Studiorum" de los Jesuitas*. Madrid, UPCM, 1986.

MACEDO, Jorge Borges de - *O Marquês de Pombal (1699-1782)*. Lisboa, B. Nacional, 1982.

- "Absolutismo" in *Dicionário da H. de Portugal*, vol. I, Porto, Figueirinhas, 1975, pp. 8-14.

- "Despotismo esclarecido", *ibid*, vol. V, pp. 113-121.

MARTINS, António Coimbra - "Luzes", *ibid*, vol. IV, pp. 86-105.

MONCADA, Luís Cabral de - *Um iluminista português do séc. XVIII: António Verney* in "Estudos de História do Direito", vol. III, Coimbra, 1950.

- *Mística e racionalismo em Portugal no séc. XVIII* in "Boletim da Faculdade de Direito". 28, Coimbra, 1952.

- PEREIRA, José Esteves - *O pensamento político em Portugal no séc. XVIII - António Rebeiro dos Santos* - Lisboa, INCM, 1983.
- PIWNIK, Marie-Hélène - *Images de la culture pombaline dans l'Espagne des Lumières* in "Revista da História das Ideias", Coimbra, IV, tomo II, 1982. pp. 343-379.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira - *Da Ilustração ao liberalismo*. Porto, Lello e Irmão Editores, 1979.
- *A Inquisição Pombalina*, sep. da revista Brotéria, Lisboa, vol. 115, nº 2-3-4, 1982, pp. 170-180.
- *Os monges e os livros no séc. XVIII: o exemplo da biblioteca de Tibães*, sep. de "Bracara Augusta", Braga, tomo XXI - fasc. 71-72 (83-84), 1977.
- *Projeções do reformismo pombalino* in "Boletim dos Arquivos da Universidade de Coimbra", Coimbra, vol. 6 1984, pp. 596-612.
- RODRIGUES, Francisco S. J. - *A formação intelectual do Jesuíta*. Porto, Liv. Magalhães e Moniz, 1917.
- RODRIGUES, Graça Almeida - *Anticonformismo na primeira metade do séc. XVIII*. in "Pombal revisitado", vol. II, Lisboa, Ed. Estampa, 1984, pp. 249-269.
- RODRIGUES, Manuel Augusto - *Alguns aspectos da reforma pombalina da Universidade de Coimbra - 1772* in

"Pombal Revisitado", vol. I, Lisboa, Ed. Estampa, 1981.

SANTOS, Cândido dos - *António Pereira de Figueiredo, Pombal e a AUFKLÄRUNG. Ensaio sobre o Regalismo e o Jansenismo em Portugal na 2ª metade do século XVIII*, in "Revista de História das Ideias", IV, "O Marquês de Pombal e o seu Tempo", tomo I, Coimbra, I. do H. e T. das Ideias, 1982-1983, pp. 167-203.

- *Pombal e o Iluminismo*, in "Humanística e Teologia", Braga, Tomo III, fasc. 3, Liv. Cruz, 1982, pp. 299-343.

SARRAILH, Jean - *La España ilustrada de la segunda mitad del siglo XVIII*, Madrid, Fondo de Cultura Económica, 1974.

Ponto 3

COIMBRA, Leonardo - *Obras*, 2 vol., Lisboa, Lello e Irmão, 1983.

CORTESÃO, Jaime - *O Humanismo universalista dos Portugueses*. Lisboa, Portugália Editora, 1965.

PASCOAES, Teixeira de - *Poetas Lusitadas*. Lisboa, Asabrio e Alvim, 1987.

- *Arte de ser Português*. Lisboa, Ed. De-
eraux, 1978.

QUADROS, António - *Poesia e filosofia do mito sebastianista*, 2 vol., Lisboa, Guimarães Ed., 1983.

- *Introdução à Filosofia da História*, Lisboa, Ed. Verbo, S/d.

RIBEIRO, Alvaro - *O problema da filosofia portuguesa*, Lisboa, 1942.

SARAIVA, A. José - *Para a História da cultura em Portugal*, 4ª ed., Amadora, Liv. Bertrand, 1978.

SARDINHA, António - *A lareira de Castela*. Lisboa, Ed. Gama 1944.

SÉRGIO, António - *Ensaíos*, 2ª ed., tomo V. Lisboa, 1957.

SILVA, Agostinho - *Reflexão*. Lisboa, Guimarães Ed., 1956.

CULTURA PORTUGUESA I

Docente: Dra. Zulmira Santos

- 1 - O programa pedagógico da Ratio Studiorum.
- 2 - Os Oratorianos e a Reforma Pombalina.
- 3 - Fontes culturais do "decadentismo" português: dos fins da Geração de 70 aos fins do Orfeu.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Ponto 1

A - TEXTOS

LABRADOR, C. et alii - *La "Ratio Studiorum" de los Jesuitas*, Madrid, UPCM, 1986.

B - ESTUDOS

ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, Barcelos, Liv. Civilização, 1970.

ANDRADE, A.A. Banha de - *Contributos para a História da Mentalidade Pedagógica Portuguesa*, Lisboa, INCM, 1982.

BRIZZI, Gian Paolo (a cura di) - *La "Ratio Studiorum"*, Roma, Bulzoni editore, 1981.

RODRIGUES, Francisco (S.J.) - *A Formação Intelectual do Jesuíta*, Porto, Liv. Magalhães e Moniz, 1917.

CARVALHO, Rômulo - *História do Ensino em Portugal*, Lisboa, F.C.G., 1986.

Ponto 2

A - TEXTOS

Compêndio Histórico da Universidade de Coimbra..., Coimbra, 1972.

B - ESTUDOS

ANDRADE, A.A. Banha de - *Vernei e a Cultura do seu Tempo*, Coimbra, A.U.C., 1965.

CARVALHO, José Adriano de Freitas - *Dos significados da divulgação de J. Greson como profeta do Portugal pombalino pelo P.^e António Pereira de Figueiredo*, in "Rio da Maio de Coimbra", vol. 31, 1984, pp. 334-372.

CARVALHO, Rômulo - *A Física Experimental em Portugal no séc. XVIII*, Amadora, Biblioteca Breve, 1982.

RAMOS, L. A. de Oliveira - *Projeções do Reformismo Pombalino in "Boletim de Arquivos da Universidade de Coimbra"*, Coimbra, Vol. 6, 1984, pp. 596-612.

SANTOS, Eugénio dos - *O Oratório no Norte de Portugal*, Lisboa, INIC, 1982.

SANTOS, Cândido dos - *António Pereira de Figueiredo, Pombal e AUFKLÄRUNG. Ensaio sobre o Regalis-*

mo e o Jansenismo em Portugal na 2ª metade do séc. XVIII, in "Revista de História e Teoria das Ideias", IV, "O Marquês de Pombal e o seu Tempo", Coimbra, Instituto de H. e T. das Ideias, 1982-83, pp. 117-142.

Ponto 3

B - ESTUDOS

- BELCHIOR, Maria de Lourdes - *Os Homens e os Livros. Sécs. XIX-XX*. Lisboa, Verbo, 1980.
- BRANDÃO, Júlio - *Desfolhar dos Crisântemos*, Porto, Liv. Civilização, s/d.
- CASTRO, Aníbal Pinto de - *Tradição e Renovação na Poesia de Eugénio de Castro*, in "Arquivo Coimbra", vol. XXIV, 1969, pp. 154-181.
- ORTIGÃO, Ramalho - *Figuras e Questões Literárias*, Lisboa, Liv. Clássica Ed., 1945.
- PEREIRA, J. C. Seabra - *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, Centros de Estudos Românicos, 1975.
- *Do Fim do Século ao Tempo do Orfeu*, Coimbra, Almedina, 1979.
- *Tempo Neo-Romântico...*, in "Análise Social", vol. XIX (77, 78, 79), 1983, pp. 845-873.

SERRÃO, Joel

- *Temas Oitocentistas II*, Lisboa, Ática, 1962.
- *Temas de cultura portuguesa - II*. Lisboa, Portugália Editora, 1965